

# RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante | 6º Ano

Mestrado Integrado em Medicina

Curso 2016-2022



Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

João Miguel Faca Peguicha | N° 2016309

Orientador: Dr. José Guia

Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio

## ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO .....	1
OBJETIVOS.....	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	1
1. CIRURGIA.....	2
2. MEDICINA.....	2
3. SAÚDE MENTAL.....	3
4. MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	4
5. PEDIATRIA .....	5
6. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....	6
7. UNIDADE CURRICULAR (UC) OPCIONAL: TRAUMA .....	7
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	7
REFLEXÃO CRÍTICA .....	7
ANEXOS .....	9

## GLOSSÁRIO

- » MIM – Mestrado Integrado em Medicina
- » NMS | FCM-UNL- NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa
- » EP – Estágio Profissionalizante
- » Ep – Estágio Parcelar
- » CG – Cirurgia Geral
- » HBA – Hospital Beatriz Ângelo
- » HEM - Hospital Egas Moniz
- » TEAM – *Trauma Evaluation and Management*
- » MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- » GE – Gastroenterologia
- » SU – Serviço de Urgência
- » MI – Medicina Interna
- » HSJ – Hospital S.José
- » HCC - Hospital Curry Cabral
- » SM – Saúde Mental
- » PPB - personalidade do tipo borderline
- » HFF - Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca
- » MGF – Medicina Geral e Familiar
- » USF LS– Unidade Saúde Familiar Loure Saudável
- » PD – Pediatria
- » HDE -Hospital Dona Estefânia
- » UCIP - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- » GO – Ginecologia e Obstetrícia
- » AEFCM – Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

## INTRODUÇÃO

O **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** é o instrumento basilar e fundamental permitindo ao futuro Médico adquirir conhecimentos, competências práticas, atitudes e comportamentos essenciais para poder exercer uma Medicina de excelência<sup>1</sup>. O MIM está assente sob um plano Curricular, que contempla várias fases de aprendizagem, integrando essencialmente duas grandes etapas, uma inicial que corresponde ao ciclo de ciências básicas; à qual se segue o início da vivência em contexto clínico, permitindo o contacto do estudante com o doente, dentro de cada uma das várias especialidades médicas e/ou cirúrgicas que constituem os anos clínicos<sup>1</sup>. Na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa (NMS | FCM-UNL), o sexto e último ano do MIM é constituído por um plano de estudos do qual é parte integrante a Unidade Curricular **“Estágio Profissionalizante”** (EP). Composto por **seis estágios parcelares** (Ep), é considerado a ponte entre a formação pré- e pós-graduada, uma vez que, ao integrar o estudante em equipas tanto em meio hospitalar, como em cuidados de saúde primários, permite não só a consolidação de conhecimentos teóricos e aptidões, como também a aquisição de responsabilidade e autonomia de forma progressiva para a prática de atividades clínicas essenciais, que o futuro profissional virá a desempenhar.

Este relatório inicia-se com a enumeração dos objetivos do EP, aos quais se segue a descrição das atividades desenvolvidas. Por fim, será efetuada uma reflexão crítica global sobre qual foi o contributo do EP para a minha carreira médica. No final do relatório encontram-se listados anexos referentes a atividades curriculares no âmbito do EP, de atividades extracurriculares realizadas não só no sexto e último ano do MIM, como também de algumas atividades realizadas em anos anteriores que marcaram o meu percurso académico.

## OBJETIVOS

No início do EP, estabeleci um conjunto de objetivos com base nos documentos “O Licenciado Médico em Portugal”<sup>1</sup> e “The Tuning Project (Medicine)”<sup>2</sup>, aos quais são fundamentais para a progressão para as próximas etapas da formação pós-graduada.

Assim delineei um conjunto de **cinco objetivos gerais** (na reflexão final serão indicados os estágios que tiveram maior contributo para o cumprimento de cada um destes objetivos) e de **dezanove objetivos específicos**. Os objetivos gerais são: (1) consolidar os conhecimentos teóricos e clínicos adquiridos nos anos anteriores, identificando áreas que necessitam de ser melhoradas; (2) aprimorar a capacidade de comunicar com os doentes, melhorando a capacidade de desenvolver a relação médico-doente; e com os seus familiares/cuidadores e outros profissionais; (3) integrar, de forma ativa, as atividades do serviço e otimizar a capacidade de trabalhar em equipa; (4) desenvolver e aprimorar a capacidade de redigir documentos clínicos, requisição de métodos complementares de diagnóstico e de propor um plano terapêutico adequado; e (5) adquirir autonomia de forma progressiva. Em anexo 1.2, encontram-se listados os objetivos gerais e específicos, como também as respetivas estratégias e auto-avaliação.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O EP, cuja a organização encontra-se mais detalhada no anexo 1.1 (onde estão indicados os pontos fortes, os pontos fracos e as dificuldades sentidas em cada Ep), decorreu durante um período de **32 semanas**, de 6 de Setembro de 2021 a 13 de Maio de 2022, e foi constituído por seis estágios parcelares nas áreas de **Cirurgia, Medicina, Saúde Mental, Medicina Geral e**

(1) Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J. (2005). O Licenciado Médico em Portugal. Lisboa, Portugal;

(2) Cumming, A., Ross, M. (2004). The Tuning Project (Medicine) - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe. Edimburgo, Reino Unido.

**Familiar, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia.** A descrição de cada Ep inicia-se com o período e o local de estágio; o tutor atribuído e os objetivos específicos estabelecidos, aos quais se segue a exposição das atividades; referindo ainda quais os objetivos específicos do Ep que foram cumpridos. Em anexo 1.4.1 (gráfico 1), apresento uma visão geral do EP em que permite perceber qual das vertentes teve maior ou menor preponderância em cada Ep.

## 1. CIRURGIA

O Ep de **Cirurgia Geral (CG)** decorreu entre 6 de setembro a 30 de outubro de 2021, no **Hospital Beatriz Ângelo (HBA)**, sob a tutoria do **Dr. Pedro Amado** (anexo 1.4.2, tabela 5). Previamente, no terceiro ano estagiei no Hospital Egas Moniz (HEM), tendo contactado principalmente com cirurgia hepato-biliar e herniária. No início do estágio, estabeleci os seguintes objetivos: (1) contactar com as várias vertentes e nos diversos momentos de prestação de cuidados (pré-, intra- e pós-operatório); (2) rever e praticar os cuidados de assepsia; (3) participar como ajudante em cirurgias; e melhorar a realização de alguns procedimentos simples (sutura ou colocação / remoção de agrafos); e (4) cimentar os conhecimentos das patologias mais frequentes da CG.

O Ep foi constituído pelas componentes teórica, teórico-prática e prática. A **componente teórica** consistiu num conjunto de aulas (disponibilizadas no moodle); e a **componente teórico-prática** englobou o Curso Trauma Evaluation and Management (TEAM) (anexo 4.1) e a Sessão de Simulação do Hospital da Luz (anexo 4.2). A **componente prática** foi dividida em duas partes, em que as seis primeiras semanas corresponderam ao estágio de CG, e as duas últimas corresponderam ao estágio opcional de Gastroenterologia (GE). Durante o período dedicado à CG, assisti a dezoito procedimentos cirúrgicos (participei em três como segundo ajudante e nove ocorreram em contexto de urgência), a cinquenta e seis consultas e observei trinta e dois doentes em internamento, sendo que a patologia neoplásica colorretal e hepática foi a mais frequentemente observada (anexo 1.4.2, gráficos 2 a 4). Durante o período dedicado à GE, assisti a quarenta e quatro consultas, sendo a patologia benigna ano-retal e a dispepsia funcional as mais frequentemente observadas (anexo 1.4.2, gráfico 5); e observei a realização de dezoito métodos complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDTs), sendo os mais frequentemente observados a colonoscopia e a endoscopia digestiva alta (anexo 1.4.2, gráfico 6). Na última semana, decorreu o Mini-Congresso, no qual apresentei um trabalho intitulado *“Lesões hepáticas benignas - Será preciso tirar?”* (anexo 1.3.1).

Após a realização do estágio, considero que os objetivos estabelecidos foram cumpridos. No entanto, a participação em cirurgias foi condicionada, porque o rácio tutor:aluno foi de 1:3 e nas últimas semanas do Ep, decorreram em simultâneo estágios de médicos internos da especialidade. O estágio de GE no quinto ano do MIM foi constituído maioritariamente pela observação de métodos complementares de diagnóstico, assim o elevado número de consultas assistido no período de estágio opcional contribuiu para colmatar a lacuna que existia.

## 2. MEDICINA

O Ep de **Medicina Interna (MI)** decorreu entre 2 de novembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022, no **Hospital São José (HSJ)**, sob a tutoria do **Dr. José Ribeiro** (anexos 1.1 e 1.4.3, tabela 6). Previamente, estagiei no Hospital Curry Cabral (HCC) no terceiro ano do MIM, e o estágio do quarto ano decorreu apenas em formato online. Assim, no início do estágio, estabeleci os seguintes objetivos: (1) integrar de forma ativa a equipa do serviço de medicina; (2) integrar ativamente na admissão, na observação,

no pedido de exames, no plano terapêutico e nos pedidos de colaboração; (3) aprimorar as técnicas e competências de comunicação, não só com os doentes e seus familiares/cuidadores, como também com os restantes profissionais do serviço; (4) praticar a realização de documentos clínicos (notas de entrada/alta, diários clínicos, requisição de exames complementares e pedidos de colaboração com outras especialidades; (5) familiarizar-me com a abordagem e gestão terapêutica das patologias mais frequentes; e (6) cimentar os conhecimentos das patologias mais frequentes da MI.

O Ep foi constituído pelas componentes teórico-prática e prática. A **componente teórico-prática** consistiu em dois workshops (em formado online na plataforma Zoom) intitulados “*Equilíbrio Ácido-Base*” e “*Decisões de Fim de Vida*” (anexos 4.3 e 4.4), lecionados pelo Prof. Dr. Pedro Póvoa e pela Dr.ª Camila Tapadinhas. A **componente prática** decorreu na **enfermaria dos homens do Serviço de Medicina 1.2**, onde todas as manhãs foi-me atribuído um a três doentes, dos quais era o responsável por colher a anamnese; realizar o exame físico; redigir o respetivo diário clínico; propor a requisição de MCDTs e de um plano terapêutico, de forma pertinente e adequada. Assim, acompanhei vinte doentes, sendo o acidente vascular cerebral o diagnóstico principal mais frequente observado (anexo 1.4.3, gráfico 7) e a hipertensão arterial, a diabetes e a dislipidemia os diagnósticos secundários mais frequentes observados (anexo 1.4.3, gráfico 8). Pratiquei algumas técnicas, tais como, gasimetrias e de amostras naso - orofaríngeas para pesquisa de SARS-CoV2. Passei pelo serviço de urgência (SU), onde observei dez doentes, e assisti a consultas de coagulação realizadas pelo meu tutor. Na penúltima semana apresentei um trabalho intitulado “*Neoplasia de origem primária oculta*” (anexo 1.3.1).

Terminado o estágio, considero que os objetivos estabelecidos foram cumpridos, no entanto, apesar da minha passagem pelo SU, não contactei com doentes emergentes e muito urgentes. Gostaria ainda de referir que a discussão com o meu tutor após a redação do diário clínico, constituiu um momento de aprendizagem de grande importância, ao exigir o treino da sistematização dos aspetos mais relevantes para a decisão clínica, no que toca à requisição de MCDTs e à gestão terapêutica, contribuindo para desenvolver esta capacidade fundamental na prática clínica. No entanto considero que senti dificuldade nos aspetos referidos anteriormente, necessitando de ser ainda aprimorados nas próximas etapas de formação pós-graduada.

### 3. SAÚDE MENTAL

O Ep de **Saúde Mental** (SM) decorreu entre 17 de janeiro e 11 de fevereiro de 2022. Previamente, estaguei no HEM no quinto ano do MIM, onde acompanhei o trabalho de uma equipa de ligação nas vertentes de consulta e de SU. Deste modo, estabeleci os seguintes objetivos: (1) contactar com as várias vertentes de atuação; (2) sistematizar conhecimentos das principais patologias da Psiquiatria; (3) treinar a entrevista clínica e o exame do estado mental; (4) compreender qual é a influência dos fatores laborais, sociais e familiares; e (5) compreender e melhorar o conhecimento relativo às medidas não-farmacológicas, nomeadamente, qual o seu papel na abordagem terapêutica.

O Ep foi constituído pelas componentes teórico-prática e prática. A **componente teórico-prática** (duas primeiras semanas), que decorreu em formato online (anexo 1.4.4, tabela 8), consumou-se através de aulas sobre temas relevantes em Psiquiatria lecionadas pelo Prof. Doutor Miguel Talina. Consistiu também na redação de duas histórias clínicas e de catorze vinhetas clínicas (anexo 1.3.2), o que permitiu a revisão dos conhecimentos das patologias do foro psiquiátrico mais frequentes. A componente prática (duas últimas semanas), decorreu essencialmente no Hospital de Dia do Serviço de Psiquiatria no **Hospital**

**Professor Doutor Fernando da Fonseca** (HFF), sob a tutoria do **Dr. João Melo** (anexo 1.4.4, tabela 8); onde tive a oportunidade de assistir não só algumas modalidades não-farmacológicas (técnicas de relaxamento, atividades artísticas e terapia de movimento), como também, a reuniões de doentes com perturbação da personalidade do tipo borderline (PPB) e a reuniões com os respetivos familiares/cuidadores. Nesta vertente, acompanhei 20 doentes com patologia estável. Pude acompanhar o **Dr. Bruno Trancas** nas consultas, na USF da Damaia; e estagiei um dia no serviço de urgência do HFF, tendo existido a oportunidade de realizar o exame do mental em alguns doentes com patologia aguda. Deste modo, contactei com trinta doentes, sendo a esquizofrenia e a PPB as principais patologias observadas (anexo 1.4.4, gráfico 8). No último dia, decorreu no Hospital de Dia, uma sessão em formato *Role Play*, onde tivemos a oportunidade de praticar a entrevista clínica.

Terminado o estágio, considero que os objetivos estabelecidos foram cumpridos quase na sua totalidade, uma vez que, não estagiei em contexto de internamento devido às condições impostas pela situação pandémica (lacuna que espero a vir a colmatar como interno de Formação Geral), tendo tomado a iniciativa de assistir à reunião da passagem de doentes internados, o que possibilitou perceber quais são as patologias mais frequentes neste contexto. Gostaria de referir ainda que a comunicação com o doente e a proposta de um plano terapêutico são aspetos, que espero a vir a aprimorar no Internato de Formação Geral.

#### 4. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O Ep de **Medicina Geral e Familiar** (MGF) decorreu entre 14 de fevereiro e 11 de março de 2022, na **Unidade de Saúde Familiar LoureSaudável** (USF LS), sob a tutoria da **Dr. Christian Piga** (1.4.5, tabela 9). Previamente, estagiei no Centro de Saúde da Quinta do Anjo (estágio extracurricular, anexo 5.3.2) e no quinto ano do MIM, o estágio de MGF decorreu apenas em formato online. Deste modo, estabeleci os seguintes objetivos: (1) identificar os fatores de risco mais frequentes de forma a atuar na prevenção; identificar as patologias mais frequentes e sinalizar os doentes que beneficiam de referenciação a outras especialidades; (2) contactar e familiarizar-me com as plataformas informáticas utilizadas; (3) desenvolver e aprimorar capacidade de estabelecer uma relação médico-doente eficaz; e de realizar uma entrevista clínica; (4) aprimorar a capacidade de estabelecer um plano terapêutico; e (5) cimentar os conhecimentos das patologias mais frequentes de MGF.

O Ep foi constituído pelas componentes prática e teórico-prática. Na **componente prática**, o Ep foi organizado por etapas de forma a aumentar a responsabilidade e autonomia. Assim, na primeira semana acompanhei o meu tutor na realização de vários tipos de consulta, tendo apenas um carácter observacional. Na segunda semana, efetuei a colheita da anamnese e a realização do exame físico em algumas consultas, enquanto, me familiarizava com as plataformas informáticas. Por fim, durante a terceira e quarta semanas, realizei algumas consultas presenciais sob autonomia parcial, desenvolvendo e aprimorando a capacidade de estabelecer a relação médico-doente; de propor a requisição de MCDTs pertinentes, e um plano terapêutico ao longo do tempo, seguindo um conjunto de prioridades. Ao longo do estágio, contactei com cento e quarenta e quatro utentes em contexto de consulta (que incluíam consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento familiar, Domicílio e de Intersubstituição), em formato presencial e não-presencial, cinco das quais com autonomia parcial) (anexo 1.4.5, gráfico 9), em formato presencial (cinco com autonomia parcial) e não-presencial (25 com autonomia parcial). Os principais problemas observados foram a diabetes não-insulino dependente, hipertensão sem

complicações e alteração do metabolismo dos lípidos (anexo 1.4.5, gráfico 10). Pratiquei o exame físico em crianças com diversas idades, com especial foco na aquisição de competências necessárias e na procura de sinais de alarme (dez); e pratiquei alguns procedimentos como a colheita de citologia (três), colocação e remoção de dispositivos intrauterinos (dois); tendo observado a colocação (três) e remoção (dez) de implantes subcutâneos. Acompanhei a equipa de enfermagem, tendo observado a administração de vacinas de acordo com o Plano Nacional de Vacinação e de auxiliar a realização de pensos e ligaduras nas visitas ao domicílio (nove). A **componente teórico-prática**, consumou-se na realização de um Diário de Exercício Orientado (DEO) (anexo 1.3.1), cuja a apresentação e discussão ocorreu online.

Assim considero que os objetivos estabelecidos inicialmente foram cumpridos na sua totalidade. No entanto, gostaria de referir que apesar de ter apenas realizado presencialmente cinco consultas com autonomia parcial, pude realizar numerosas consultas não presenciais onde também foi possível comunicar com os doentes, aprimorar a capacidade de estabelecer uma relação médico-doente e de treinar a gestão de tempo de consulta. Considero importante referir que tive dificuldade em gerir o tempo de consulta, pelo que, no futuro, como interno de Formação Geral poderei colmatar este aspeto com a realização de um número maior de consultas com autonomia parcial.

## 5. PEDIATRIA

O Ep de **Pediatria** decorreu entre 14 de março e 8 de abril de 2022, no **Hospital Dona Estefânia** (HDE), sob a tutoria da **Dr. Anaxore Casimiro** (1.4.6, tabela 11). No ano letivo anterior, realizei o estágio no mesmo hospital, tendo contactado principalmente com a endocrinologia pediátrica. Assim no início do estágio, delineei os seguintes objetivos: (1) familiarizar-me com as várias vertentes; (2) contactar com diferentes subespecialidades; (3) praticar a colheita da anamnese e realização de exame físico; (4) aprimorar as técnicas e competências de comunicação, adequada às necessidades da criança/jovem e às preocupações e/ou expectativas dos seus familiares/cuidadores; e (5) cimentar os conhecimentos relativos às patologias mais frequentes da PD.

O Ep foi constituído pelas componentes teórica, teórico-prática e componente prática. A **componente teórica** consumou-se através a uma aula sobre “Anafilaxia” e uma sessão sobre “Transplante em Pediatria”, lecionadas por Dr.<sup>a</sup> Paula Pinto e por Dr. Fernando Rodrigues. A **componente teórico-prática** consumou-se através da redação de dez vinhetas clínicas (anexo 1.3.2), que permitiu abordar as doenças exantemáticas e a terapêutica da Otite Média Aguda, duas das áreas mais frequentes em Pediatria e que tinha dificuldade após o estágio do quinto ano. Na **componente prática**, estagiei na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP), onde contactei com quinze doentes em estado grave (anexo 1.4.6, gráfico 11), tendo sido possível auxiliar na redação dos diários clínicos e na elaboração de notas de entrada e de transferência. Estagiei dois dias no SU, onde tive não só acesso à área de “Doentes Não Respiratórios” como à área “Doentes Respiratórios”, tendo contactado com quinze doentes em que a principal patologia observada foi a infeção respiratória superior, nomeadamente, a gripe e a constipação (anexo 1.4.6, gráfico 14); e estagiei dois dias na Unidade de Pediatria Médica 5.1, onde contactei com quatro doentes com diferentes idades e patologias. Tive a oportunidade de assistir a Consultas Externas de Imunoalergologia, Dermatologia, Pneumologia e de Nefrologia (anexo 1.4.6, gráfico 12), tendo contactado num total com 24 doentes, em que, a principal patologia observada foi a alergia alimentar e o eczema (anexo 1.4.6, gráfico 13). Colhi uma história clínica, em que

a principal hipótese de diagnóstico foi a infeção do trato urinário (anexo 1.3.2). Na última semana, decorreu o Seminário, no qual apresentei um trabalho intitulado “*Complicações locais de amigdalofaringite – Um caso clínico*” (anexo 1.3.1).

Assim considero que os objetivos estabelecidos foram cumpridos quase na sua totalidade, com a exceção do segundo, uma vez que, não tive a oportunidade de contactar nem com a cardiologia nem com a gastroenterologia pediátrica. No entanto, considero que contactei com patologia diversificada e de um espectro de gravidade alargado, com especial destaque para a passagem pela UCIP que permitiu observar os cuidados especializados no doente crítico.

## 6. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O Ep de **Ginecologia e Obstetrícia** (GO) decorreu entre 18 de abril e 13 de maio no **HBA**, sob a tutoria da **Dr.ª Ana Paula Pereira** (1.4.7, tabela 12). Previamente, o estágio de GO do quarto ano do MIM decorreu apenas em formato online devido à situação pandémica, e posteriormente decidi estagiar no Hospital Espírito Santo (estágio extracurricular, anexo 5.3.5). Assim, ao iniciar o estágio que me desperta maior interesse e o último do EP, estabeleci os seguintes objetivos: (1) contactar com as várias vertentes de atuação; (2) praticar a colheita da anamnese e realização do exame físico ginecológico e obstétrico; (3) assistir a exames/técnicas; (4) acompanhar as várias fases a vigilância da gravidez de baixo e alto risco; (5) acompanhar a evolução do trabalho de parto e assistir a partos eutócicos, compreendendo quais as razões para a realização de um parto distócico; (6) sistematizar e consolidar os conhecimentos das principais patologias em GO.

O Ep foi constituído pelas componentes teórico-prática e prática. A **componente teórico-prática** consumou-se através da redação de um conjunto de seis vinhetas clínicas, onde foi abordado as diferentes patologias que em conjunto contribuem para a infertilidade (anexo 1.3.2). Na **componente prática**, as duas primeiras semanas foram dedicadas à Ginecologia e as duas seguintes foram dedicadas à Obstetrícia. No período dedicado à Ginecologia, assisti a um total de cinquenta e duas consultas (que incluíram consultas de ginecologia geral, uroginecologia e pavimento pélvico, de patologia do trato inferior e de senologia) (anexo 1.4.7, gráfico 16), em que as principais patologias diagnosticadas foram a incontinência urinária e a hemorragia uterina anómala (anexo 1.4.7, gráfico 17). Pratiquei a palpação mamária e o exame objetivo ginecológico; e a colheita de citologia para rastreio do cancro do colo do útero, e de exsudado para rastreio de infeções sexualmente transmissíveis. Tive também a oportunidade de assistir a sete ecografias ginecológicas, a seis colposcopias e a três cirurgias. No período dedicado à Obstetrícia, assisti a um total de trinta e três consultas (que incluíram consultas de seguimento de gravidezes em final de tempo de gestação, de gravidezes de risco, de gravidez múltipla e de insucesso obstétrico) (anexo 1.4.7, gráfico 18), tendo aperfeiçoado o exame objetivo da grávida, auscultação do foco fetal e colheita com zaragatoa vaginal e ano-retal para pesquisa de streptococcus do tipo B; e de realizar ecografias obstétricas com auxílio do médico assistente. Estagiei dois dias na enfermaria de obstetrícia, onde observei doze puérperas, em que a maioria teve parto por cesariana (anexo 1.4.7, gráfico 20), em que o principal motivo de realização foi a indução de trabalho de parto falhada (anexo 1.4.7, gráfico 21). Assisti ainda a um total de vinte e seis ecografias obstétricas, que incluíram ecografias dos três trimestres e ecocardiogramas fetais (anexo 1.4.7, gráfico 19). Estagiei três dias no SU, onde contactei com dezoito mulheres não grávidas e trinta e duas grávidas, em que os principais motivos de ida á urgência foi a hemorragia uterina (anexo 1.4.7, gráfico 17) e a leucorreia inespecífica (anexo 1.4.7, gráfico 22), respetivamente. Nesta vertente pude acompanhar a evolução do trabalho de parto, com a

interpretação de partogramas e da realização de toque vaginal; e de assistir a um total de nove partos (anexo 1.4.7, gráfico 23). Na última semana, apresentei o trabalho sobre um artigo de revisão intitulado “*Internationa Urogynecological Consultation (IUC): Pathophysiology of Pelvic Organ Prolapse (POP)*” (anexo 1.3.1).

Terminado o último estágio, considero que os objetivos inicialmente estabelecidos não foram cumpridos na sua totalidade, porque não tive oportunidade de assistir a consultas de ginecologia oncológica e de infertilidade. Devido um número reduzido de médicos especialistas em Anestesia, o bloco operatório não se encontrava em pleno funcionamento, pelo que, apenas assisti a três cirurgias. No entanto, considero que na globalidade o Estágio Parcelar de GO permitiu colmatar uma grande lacuna do meu currículo médico, imposta pela situação pandémica.

## 7. UNIDADE CURRICULAR (UC) OPCIONAL: TRAUMA

Esta UC Opcional permitiu o contacto com doentes politraumatizados em contexto pré-hospitalar, pelo acompanhamento da equipa da VMER durante um dia; como em contexto hospitalar onde contactei com as áreas de Cirurgia Geral, Cirurgia Maxilo-Facial, Cirurgia Vertebro-Medular, Unidade de Queimados e Neurocirurgia. Deste modo, considero que esta UC Opcional permitiu colmatar a lacuna após a realização do Ep de MI.

### ELEMENTOS VALORATIVOS

No sexto ano, paralelamente ao EP, participei no Congresso de Cardiopneumologia, nas Jornadas de Patient Care e no Congresso Future Med (anexos 2.1 a 2.3). Assisti a algumas palestras na área que me desperta maior interesse (Ginecologia e Obstetrícia) (anexos 3.1 a 3.3) e sobre educação para a igualdade de género (anexo 3.4). Participei ainda no projeto “Natal Diferente” (anexo 4.5), que consistiu na animação de doentes internados na véspera do Natal e que não podiam festejar esta data com os seus familiares.

Previamente, ao longo dos cinco primeiros anos do MIM assisti a vários congressos (anexo 5.1) e palestras (5.2); participei em inúmeras atividades de voluntariado (5.4) e realizei sete estágios extracurriculares, em que o primeiro correspondeu a um estágio pré-clínico na antiga CUF Infante Santo (anexo 5.3.1). Nos anos seguintes, estagiei em Medicina Geral e Familiar (anexo 5.3.2), Cardiologia (anexo 5.3.3), Ginecologia e Obstetrícia (anexo 5.3.5) e Pneumologia (anexo 5.3.7). No terceiro ano do MIM, realizei um intercâmbio clínico em Cirurgia Plástica (anexo 5.3.4) em Manaus, no centro da Amazónia, tendo-me permitido contactar com todas as valências desta especialidade. No quarto ano, estagiei em Medicina Aeronáutica (5.3.6), tendo experienciado uma vertente diferente da Medicina.

### REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o sexto e último ano do MIM, gostaria de expressar a sensação de dever cumprido perante o percurso percorrido, desde o momento em que ingressei no MIM até à conclusão do Estágio Profissionalizante. Ao longo dos seis anos, empenhei-me ao máximo em cada etapa de forma atingir os objetivos estabelecidos, progredindo com grande aproveitamento para a etapa seguinte. O EP consistiu na última etapa da formação pré-graduada, antes do início da prática médica. Ao concluir o conjunto dos seis estágios parcelares, acredito que os objetivos gerais e específicos do EP foram cumpridos na globalidade. No entanto, de seguida irei especificar quais foram os estágios que tiveram um maior contributo para cada objetivo geral do EP.

Na sua totalidade, os estágios parcelares permitiram a **consolidação dos conhecimentos teóricos e clínicos adquiridos nos anos anteriores**, considerando que os estágios de Cirurgia Geral, Saúde Mental, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia foram os que mais contribuíram para o cumprimento deste objetivo, na medida que possibilitaram o contacto com múltiplas vertentes da especialidade (consulta, internamento, bloco operatório, técnicas/métodos complementares de diagnóstico e terapêutica com as subespecialidades) e com as suas subespecialidades (principalmente o de Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia), permitindo o contacto com um conjunto diverso e variado de patologias, não só com as principais como também com as menos frequentes; e com um grande número de doentes, nos diversos momentos da sua história clínica. Considero que consegui colmatar as principais falhas em termos de contacto hospitalar nas áreas de Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, e Medicina Geral e Familiar, estágios que realizei à distância no quarto e quinto anos do MIM devido à pandemia de COVID-19. Os estágios parcelares de Medicina e de Medicina Geral e Familiar, foi **onde me senti ativamente mais integrado**, nas equipas médicas respetivas.

O acompanhamento diário de doentes no internamento e a realização de consultas com autonomia parcial, possibilitaram não só o desenvolvimento como também a **melhoria da capacidade de estabelecer uma eficaz relação médico-doente**. O contacto diário com os doentes e seus familiares/cuidadores, permitiu **desenvolver uma comunicação empática** tendo não só em consideração as suas crenças e preocupações, como também, fomentando a partilha de decisões clínicas. O contacto com restantes profissionais do serviço teve, também, grande impacto no que respeita à comunicação, uma vez que, permitiu não só **desenvolver e aprimorar a capacidade de seleção e organização da informação da informação clínica**, como também **de a transmitir** de forma sistematizada e eficaz. Gostaria de referir ainda que estes dois estágios permitiram **praticar a redação de documentos essenciais** na prática clínica e **desenvolver a capacidade de requisição de MCDTs**; e de **gestão de terapêutica**, atendendo às prioridades previamente estabelecidas; à multimorbilidade dos doentes; aos recursos existentes; às possíveis reações e interações medicamentosas; e ao custo-eficácia.

No entanto, ao longo da descrição das atividades desenvolvidas, fui apontando lacunas, que não colmatei com a realização do estágio; e aspetos que necessitam de ser aprimorados, pelo que, espero a vir colmatar nas próximas etapas de formação pós-graduada.

As atividades extracurriculares (as palestras, os congressos, os estágios extracurriculares e as ações de voluntariado) que participei ao longo dos seis anos do MIM, contribuíram para o meu enriquecimento não só a nível académico como pessoal.

Termino o MIM sentindo-me **capacitado** para enfrentar as próximas fases da minha formação pós-graduada, onde estão incluídas a Prova Nacional de Acesso à Especialidade, os Internatos de Formação Geral e Formação Específica. Sei, de forma consciente, que a Profissão Médica está associada a um grande grau de incerteza e de adversidade, e requer uma constante procura de informação, de forma a estar sempre atualizado. No entanto, **nada** do que foi referido **se equipara às sensações de satisfação, gratidão e plenitude vivenciadas após ter a oportunidade de salvar uma vida humana**, com toda a responsabilidade a si associada. Agradeço aos professores, tutores, doentes, colegas, familiares e amigos que me acompanharam ao longo desta viagem académica e me apoiaram sempre que precisei; que contribuíram para a minha formação; o meu crescimento e desenvolvimento, enquanto pessoa e futuro profissional; e para a conclusão deste percurso, com os seus desafios e as suas vitórias.

## ANEXOS

1. Estágio Profissionalizante
  - 1.1 Organização das atividades desenvolvidas durante o estágio profissionalizante.
  - 1.2 Objetivos específicos e autoavaliação em relação ao Estágio Profissionalizante.
  - 1.3 Trabalhos desenvolvidos durante o estágio profissionalizante
  - 1.4 Estatística dos doentes observados
    - 1.4.1 Estatística dos doentes observados nos Estágios Parcelares
    - 1.4.2 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral
    - 1.4.3 Estágio Parcelar de Medicina Interna
    - 1.4.4 Estágio Parcelar de Saúde Mental
    - 1.4.5 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar
    - 1.4.6 Estágio Parcelar de Pediatria
    - 1.4.7 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia
2. Congressos e conferencias assistidos no 6º ano
  - 2.1 Congresso de Cardiopneumologia
  - 2.2 Patient Care
  - 2.3 Future MD
3. Palestras assistidas no 6º ano
  - 3.1 Palestra: “Percurso da casa: Ginecologia e Obstetrícia”.
  - 3.2 Palestra: “Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento”.
  - 3.3 Palestra: “Parto Positivo”.
  - 3.4 Palestra: “Educação Inclusiva de Género”.
  - 3.5 Palestra: “A criança e as perturbações sensoriais”.
4. Outras atividades decorridas ao longo do 6º ano.
  - 4.1 Sessão de Simulação – UC Cirurgia
  - 4.2 Curso TEAM
  - 4.3 Workshop em Medicina Interna “Alterações do Equilíbrio Ácido-base”
  - 4.4 Workshop em Medicina Interna “Decisões de Fim de Vida
  - 4.5 Atividade no âmbito do “Projeto Natal Diferente”
5. Atividades desenvolvidas em anos anteriores
  - 5.1 Congressos
  - 5.2 Palestras
  - 5.3 Estágios Extracurriculares
  - 5.4 Projetos de Voluntariado

## ANEXO 1.1- ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Ep	Regente	Tutor	Local de Estágio	Período	Duração	Pontos fortes	Pontos fracos	Dificuldades sentidas
CG	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. Pedro Amado	HBA	06/09/2021 a 30/10/2021	8 semanas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contacto com as várias vertentes e acompanhamento dos doentes no pré, intra e pós-operatório.</li> <li>Participação em cirurgias como 2º ajudante.</li> <li>Diversidade da patologia observada.</li> <li>Estágio opcional de gastroenterologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em cirurgias condicionada.</li> <li>Pouca frequência do SU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redação de documentos clínicos.</li> </ul>
MI	Prof. Dr. Fernando Nolasco	Dr. José Ribeiro	HSJ	02/11/2021 a 07/01/2022	8 semanas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração de forma ativa na equipa.</li> <li>Acompanhamento dos doentes durante a sua evolução ao longo do internamento.</li> <li>Desenvolvimento da relação médico-doente.</li> <li>Prática na redação de documentos clínicos e de propor planos terapêuticos adequados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não observação de doentes emergente e muito urgentes em SU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação com o doente e os seus familiares.</li> <li>Comunicação com os restantes profissionais médicos no que toca à transmissão de informação clínica dos doentes.</li> <li>Propor um plano terapêutico.</li> </ul>
SM	Prof. Dr. Miguel Talina	Dr. João Melo	HFF	17/01/2022 a 11/02/2022	4 semanas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Treino da elaboração de histórias clínicas e revisão dos conhecimentos das patologias mais frequentes.</li> <li>Contacto com as várias vertentes, incluindo Hospital de Dia.</li> <li>Contacto com PPB.</li> <li>Compreensão da contribuição das modalidades não-farmacológicas a nível do tratamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Duração reduzida do estágio presencial (duas semanas).</li> <li>Não contacto com o internamento.</li> <li>Número reduzido de consultas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação com o doente e os seus familiares.</li> <li>Realização do estado mental.</li> <li>Propor um plano terapêutico.</li> </ul>
MGF	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dr. Christian Piga	USF LS	14/02/2022 a 11/03/2022	4 semanas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Treino da realização de consulta sob autonomia parcial.</li> <li>Desenvolvimento da relação médico-doente.</li> <li>Prática na redação de documentos clínicos e de propor planos terapêuticos adequados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior número de consultas realizadas sob autonomia parcial, em contexto não presencial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação com o doente e os seus familiares.</li> <li>Gestão do tempo de consulta.</li> </ul>
PD	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr. Anaxore Casimiro	HDE	14/03/2022 a 08/04/2022	4 semanas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contacto com as várias vertentes, incluindo a UCIP.</li> <li>Forte aprendizagem da abordagem de doente crítico.</li> <li>Contacto com diferentes áreas de subespecialização e com doentes pediátricos com diferentes idades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência do contacto com gastroenterologia e cardiologia pediátrica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação com o doente e os seus familiares.</li> </ul>
GO	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	Dr.ª Ana Paula Pereina	HBA	18/04/2022 a 13/04/2022	4 semanas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contacto com as várias vertentes, tanto na Ginecologia, como também em Obstetrícia.</li> <li>Contacto com um elevado número de mulheres, grávidas e não-grávidas.</li> <li>Prática intensa de procedimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acesso condicionado ao bloco operatório e observação de um reduzido número de cirurgias.</li> <li>Não ter assistido a consultas de Infertilidade e de Ginecologia Oncológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de exame objetivo dirigido.</li> <li>Propor um plano terapêutico.</li> </ul>

Tabela 1 – Organização das atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante.

## ANEXO 1.2 - OBJETIVOS, RESPECTIVAS ESTRATÉGIAS PESSOAIS E AUTO-AVALIAÇÃO

Objetivos Específicos		
Componentes	Estratégias Pessoais	Nível Atingido
<b>Componente de Conhecimentos</b>		
1.Consolidar o conhecimento teórico adquirido nos anos anteriores.	- Rever da epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, semiologia, métodos complementares de diagnóstico, abordagem terapêutica e prognóstico das patologias mais frequentes durante a realização de cada estágio parcial.	4
2.Integrar o conhecimento teórico no desenvolvimento de competências clínicas.	- Recorrer à epidemiologia, à etiologia, à fisiopatologia, à semiologia, aos métodos complementares de diagnóstico, à abordagem terapêutica e ao prognóstico a quando da realização de história clínica, do exame objetivo e da redação dos documentos clínicos.	4
3.Aplicar o modelo biopsicossocial na abordagem do doente.	- Identificar os fatores psicossociais, culturais e/ou familiares dos doentes durante as diferentes vertentes. - Perceber qual o impacto destes fatores na vida e gestão da doença. - Avaliar suporte social e familiar de cada doente e o impacto deste nos seus problemas de saúde.	3
<b>Componente Atitudes e Comportamentos Profissionais</b>		
4.Aplicar princípios de integridade, honestidade, empatia e compaixão na prática clínica independentemente da doença, do prognóstico, da idade, do género, da orientação sexual, da religião, da cultura, da etnia, da profissão e da classe socioeconómica.	- Recorrer sempre a estes princípios aquando do contacto com os doentes nas mais diversas vertentes, durante os estágios parciais. - Procurar aplicar os conhecimentos adquiridos na UC de Medicina e Sociedade do 3º ano do MIM. - Tentar aplicar princípios fundamentais da ética médica.	4
5.Estabelecer uma relação médico-doente eficaz, respeitando o princípio da confidencialidade e centrado no doente.	- Estabelecer o contacto com o maior número de doentes nas mais diversas vertentes durante os estágios parciais. - Estabelecer a relação médico-doente através da condução de consultas com autonomia parcial.	3
6.Estabelecer uma boa relação com os restantes profissionais do serviço - equipas médica e de enfermagem, assistentes sociais e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde, fomentando o trabalho em equipa.	- Questionar os restantes profissionais que estão envolvidos na prestação de cuidados de saúde ao doente sobre qual é a situação clínica do mesmo. - Adotar certas atitudes, tais como: Questionar o profissional de enfermagem sobre a forma como doente internado em enfermaria esteve durante a tarde do dia anterior e como passou a noite; ou tentar compreender qual a situação económica, social e familiar do doente junto do assistente social.	4
<b>Componente de Aptidões Clínicas e Procedimentos Práticos</b>		
7.Efetuar uma história clínica abrangente e um exame físico detalhado, de modo a identificar corretamente os problemas médicos e/ou cirúrgicos.	- Treinar a identificação e exploração dos sinais e sintomas dos doentes. - Realizar questões dirigidas às queixas do doente de maneira a excluir sinais de alarme. - Realizar um exame objetivo orientado.	4
8.Propor métodos complementares de diagnóstico pertinentes, tendo em conta os recursos existentes.	- Identificar quais os exames auxiliares que devem ser requisitados, tendo em consideração os problemas e queixas do doente; discutindo-os posteriormente com o meu tutor. - Sempre que possível, interpretar primeiramente o exame antes de ler o relatório do mesmo.	3
9.Estabelecer de forma correta a (as) patologia (patologias) do doente.	- Estabelecer as hipóteses de diagnóstico da mais para a menos provável, de acordo com a informação recolhida na anamnese, exame físico e com base na interpretação dos resultados dos métodos complementares de diagnóstico e terapêutico.	4
10.Estabelecer um plano terapêutico na gestão da doença aguda, no acompanhamento da doença crónica e na prevenção de novas patologias e/ou complicações da doença de base.	- Identificar as opções terapêuticas disponíveis. - Tendo em consideração a idade, as comorbilidades, as interações medicamentosas, os recursos disponíveis, o custo e as preferências do doente, propor o tratamento mais adequado para cada doente e posteriormente discutir com o meu tutor.	3
<b>Componente de Aptidões Interpessoais de Comunicação</b>		
11.Comunicar de forma eficaz com os doentes e as suas famílias, de forma a fomentar a partilha das decisões clínicas.	- Observar as estratégias comunicativas utilizadas pelo meu tutor. - Treinar as competências comunicativas no contacto com os doentes nas diferentes vertentes dos estágios parcelares. - Treinar as competências comunicativas nas consultas em regime de autonomia parcial no estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar.	4
12. Seleccionar e organizar da informação clínica, seguida da sua apresentação de forma sistemática e resumida, de modo a transmitir eficazmente a outros profissionais.	- Observar como o meu tutor transmite a informação clínica aos restantes profissionais. - Apresentar de forma sistematizada a informação clínica ao meu tutor no momento de discussão. - Participar ativamente nas reuniões do serviço. - Comunicar aos restantes profissionais de prestação de cuidados ao doente qual vai ser o passo seguinte na gestão do doente.	3
13.Interagir com os diversos sectores que integram Sistema de Cuidados de Saúde e o Serviço Social.	- Assistir e assistir a reuniões com a assistente social. - Assistir a consultas de enfermagem no estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, incluindo visitas ao domicílio.	3
<b>Componente de Aptidões Gerais</b>		

14. Adotar uma atitude pró-ativa procurando de informação relevante, no sentido da atualização científica.	- Recorrer aos recursos como <i>Pubmed</i> , <i>UpToDate</i> , <i>DynaMed</i> , <i>WHO</i> , <i>AMBOSS</i> , guidelines internacionais e Normas de Orientação clínica da Direção Geral de Saúde, de modo a manter-me atualizado.	4
15. Aprimorar a capacidade de gestão do tempo e de recursos, conhecendo a limitação destes e a economia da saúde.	- Conhecer quais são os recursos disponíveis e quais as suas limitações.	3
16. Utilizar de forma eficaz os meios de informática e de gestão de saúde.	- Fazer registos médicos de forma autónoma na plataforma S-Clínico e Prescrição Eletrónica de Medicamentos.	4
<b>Componente de Aptidões Pessoais</b>		
17. Ser recetivo ao feedback e críticas dos restantes profissionais, compreendendo os pontos fortes e vulnerabilidades pessoais.	- Durante o estágio parcelar, semanalmente, questionar sobre o meu desempenho ao meu tutor e sobre os aspetos que necessitam de ser melhorados. - No final do estágio, discutir com o meu tutor sobre a minha evolução, aferindo qual o contributo para a minha formação, quais foram as lacunas que foram colmatadas e o que necessita de ser aprimorado nas próximas etapas.	4
18. Identificar áreas que necessitam de ser aperfeiçoadas, recorrendo a cursos de atualização e/ou a outros meios.	- Recorrer a plataformas referidas anteriormente, cursos de atualização, palestras e congressos. - Realização de trabalhos, histórias clínicas e vinhetas clínicas.	4
19. Desenvolver a capacidade de auto-reflexão no que respeita ao controlo das ideias, sentimentos e reações pessoais perante o sofrimento e a doença.	- Compreender que a prática clínica decorre em contexto de permanente mudança e é influenciada pelos fatores de complexidade, da incerteza e da probabilidade. - Identificar, aceitar e lidar com as emoções e sentimentos referentes ao sofrimento e doença; defendido estratégias de forma a não impossibilitar a prestação de cuidados ao doente. - Não ser “excessivamente” exigente comigo próprio. - Fomentar a entreajuda.	3

<b>Objetivos Gerais</b>		
<b>Componentes</b>	<b>Estratégias Pessoais</b>	<b>Nível Atingido</b>
1. Consolidar os conhecimentos teóricos e clínicos adquiridos nos anos anteriores, identificando áreas que necessitam de ser melhoradas;	- Estratégias indicadas para os objetivos nº 1, 2 e 3.	4
2. Aprimorar a capacidade de comunicar com os doentes, melhorando a capacidade de desenvolver a relação médico-doente; e com os seus familiares/cuidadores e outros profissionais;	- Estratégias indicadas para os objetivos nº 4, 5 e 11.	3
3. Integrar, de forma ativa, as atividades do serviço e otimizar a capacidade de trabalhar em equipa;	- Estratégias indicadas para os objetivos nº 6, 12, 13, 17 e 18.	4
4. Desenvolver e aprimorar a capacidade de redigir documentos clínicos, requisição de métodos complementares de diagnóstico e de propor um plano terapêutico adequado;	- Estratégias indicadas para os objetivos nº 7, 8, 9, 10, 15 e 16.	3
5. Adquirir autonomia de forma progressiva	- Estratégias indicadas para os objetivos nº 1 a 19	3

Tabela 2 – Objetivos do Estágio Profissionalizante, respetivas estratégias pessoais e autoavaliação. Legenda: Nível 1 – Incumprimento do Objetivo; Nível 2 – Observação deste objetivo posto em prática pelo tutor e/ou outros profissionais; Nível 3 – Cumprimento parcial do objetivo ou necessidade de apoio e / ou de supervisão por parte do tutor, existindo espaço para melhorar; Nível 4 – Cumprimento total do objetivo sem necessidade de apoio e/ou supervisão.

Esta tabela foi elaborada com base nos documentos: (1) Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J. (2005). O Licenciado Médico em Portugal. Lisboa, Portugal e (2) Cumming, A., Ross, M. (2004). The Tuning Project (Medicine) - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe. Edimburgo, Reino Unido.

ANEXO 1.3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS DURANTE O DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

3.1 – APRESENTAÇÕES

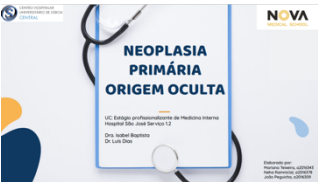
Estágio Parcelar	Tema do trabalho	Co-Autores	Tutor	Conteúdo	Observações
CG		Francisca Figueiredo Leonor Gonçalves	Dr. Pedro Amado	Caso Clínico + Revisão Teórica	Este caso clínico, observado durante o estágio parcelar, foi apelativo devido aos múltiplos antecedentes da doente; à dificuldade diagnóstica diferencial entre o adenoma hepático e a hiperplasia nodular focal; e à abordagem terapêutica das diferentes lesões hepáticas benignas. Foi ainda realizado uma revisão teórica sobre lesões hepáticas benignas, nomeadamente, hemangioma, hiperplasia nodular focal, adenoma hepático, quistos hepáticos e pseudolinfoma hepático. <u>Gostaria de referir que tive a oportunidade de participar na cirurgia desta doente como 2º ajudante.</u>
MI		Mariana Teixeira Neha Ramnical	Dr. José Ribeiro	Revisão teórica	Este tema foi apelativo porque corresponde a uma das neoplasias mais frequentes e caracteriza-se por disseminação precoce; clínica pouco específica; padrão de metastização imprevisível; elevada agressividade e por uma elevada percentagem de casos, em que, o tumor primário não é detetado apesar de uma marcha diagnóstica exaustiva. No final da revisão teórica propôs-se uma abordagem terapêutica, consoante o subtipo histológico.
MGF		----	Dr. Christian Piga	Caso Clínico	Este caso clínico, observado durante o estágio parcelar, foi apelativo porque permitiu abordar duas das patologias osteoarticulares mais frequentemente observadas em Medicina Geral e Familiar, possibilitando também a prática de manobras previamente aprendidas na UC de MGF e que são essenciais para o diagnóstico clínico neste contexto.
PD		Miguel Alexandre Diogo Martins	Dr. Anaxore Casimiro	Caso Clínico + Revisão Teórica	Este caso clínico, observado durante o estágio parcelar, foi apelativo devido às complicações da amigdalite presentes no doente (abscesso periamigdalino e fleimão para amigdalino); ao seu diagnóstico diferencial e à abordagem terapêutica. Foi realizada uma revisão teórica (epidemiologia, semiologia, métodos complementares de diagnóstico e abordagem terapêutica) sobre abscesso periamigdalino, abscesso retrofaringeo e abscesso parafaringeo.
GO		Miguel Anjos	Drª. Ana Paula Pereira	Artigo de Revisão	Consistiu na apresentação de um artigo de revisão sobre a fisiopatologia do prolapso de órgãos pélvicos, que foi uma das patologias mais frequentemente observadas tanto na consulta de ginecologia, como no serviço de urgência durante o estágio parcelar. Por outro lado, a fisiopatologia ainda está pouco esclarecida e por ser um artigo de revisão de março de 2022, considerámos este artigo uma mais valia.

Tabela 3 – Trabalhos e apresentações desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante.

## 1.3.2 HISTÓRIAS E VINHETAS CLÍNICAS

Estágio Parcelar	História Clínica	Vinheta Clínica
SM	Durante o estágio redigi duas histórias clínicas com base em videogravações, disponibilizadas na plataforma moodle, em que as principais hipóteses de diagnóstico foram a perturbação depressiva e a esquizofrenia.	Criei catorze vinhetas clínicas ( que englobavam perguntas referentes à principal hipótese de diagnóstico, ao diagnóstico diferencial, ao próximo passo na gestão do doente e à terapêutica mais adequada), permitindo o estudo das perturbações de ansiedade e fobias; das perturbações afetivas depressiva e bipolar; das perturbações psicóticas; das perturbações neuropsiquiátricas e <i>delirium</i> ; das perturbações aditivas; das perturbações obsessivo-compulsivas e das perturbações de comportamento alimentar.
PD	Durante o estágio colhi a história clínica de uma doente do sexo feminino, com três anos de idade e com os antecedentes de atraso global do desenvolvimento psicomotor ligeiro-moderado, estrabismo convergente bilateral e astigmatismo, anemia microcítica hipocrômica. A principal hipótese de diagnóstico de infeção do trato urinário.	Por serem duas áreas muito frequentes em Pediatria e que necessitavam de mais estudo da minha parte, criei quatro vinhetas sobre a abordagem terapêutica ao doente com otite média aguda; e seis vinhetas sobre doenças exantemáticas.
GO	---	No hospital Beatriz Ângelo não são realizadas consultas de Infertilidade e como é um dos temas que mais me desperta interesse nesta especialidade, tomei a iniciativa de criar 6 vinhetas clínicas, em que são abordadas as manifestações clínicas, os métodos complementares de diagnóstico e a terapêutica para diferentes hipóteses de diagnóstico.

Tabela 4 – Histórias clínicas e vinhetas clínicas desenvolvidas ao longo do estágio profissionalizante.

## ANEXO 1.4 – ESTAGIOS PARCELARES

### ANEXO 1.4.1 – ESTATÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES

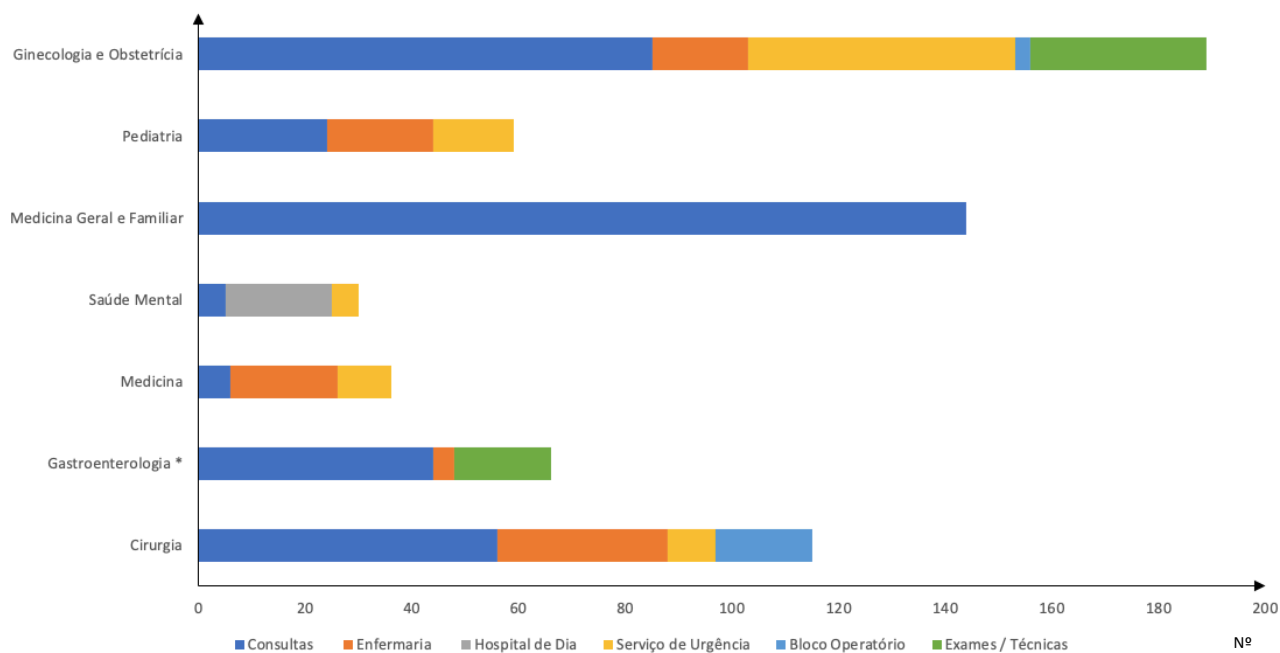


Gráfico 1 – Estatística das diferentes vertentes em cada estágio parcelar.

## ANEXO 1.4.2 ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

## Anexo 1.4.2.1 – Cronograma

2ªFeira	3ªFeira	4ª Feira	5ªFeira	6ª Feira
06/09/21	07/09/21	08/09/21	09/09/21	10/09/21
Apresentação do Serviço	Enfermaria Bloco Operatório	Consulta Externa	Enfermaria Bloco Operatório	Curso TEAM
13/09/21	14/09/21	15/09/21	16/09/21	17/09/21
Consulta Externa	Bloco Operatório	Enfermaria	Sessões de simulação do Hospital da Luz	Enfermaria Consulta Externa
20/09/21	21/09/21	22/09/21	23/09/21	24/09/21
Consulta Externa	Bloco Operatório	Estudo à distância	Bloco Operatório	Estudo à distância
27/09/21	28/09/21	29/09/21	30/09/21	01/09/21
Enfermaria Consulta Externa	Bloco Operatório	Enfermaria	Bloco Operatório	Enfermaria Consulta Externa
04/10/21	05/10/21	06/10/21	07/10/21	08/10/21
Estudo à distância	Feriado	Bloco Operatório	Enfermaria	Bloco Operatório
11/10/21	12/10/21	13/10/21	15/10/21	16/10/21
Enfermaria	Bloco Operatório	Bloco Operatório	Bloco Operatório	Enfermaria
18/10/21	19/10/21	20/10/21	21/10/21	22/10/21
Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia
25/10/21	26/10/21	27/10/21	28/10/21	29/10/21
Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia	Estágio Opcional de Gastroenterologia	Mini-Congresso de Cirurgia

Tabela 5 – Cronograma do estágio parcial de CG.

Anexo 1.4.2.2 – Estatística dos doentes observados no estágio parcelar de Cirurgia Geral

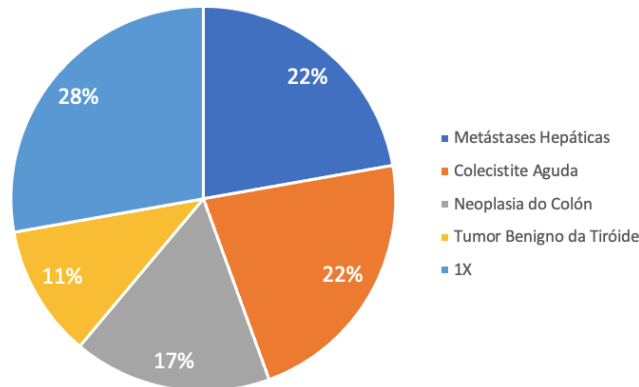


Gráfico 2 - Patologias observadas no Bloco Operatório no Ep de CG. Legenda: 1X - Patologias que foram observadas apenas uma vez (neoplasia do reto, a litíase biliar Intra-hepática, abscesso da parede abdominal, adenoma hepático e neoplasia do apêndice).

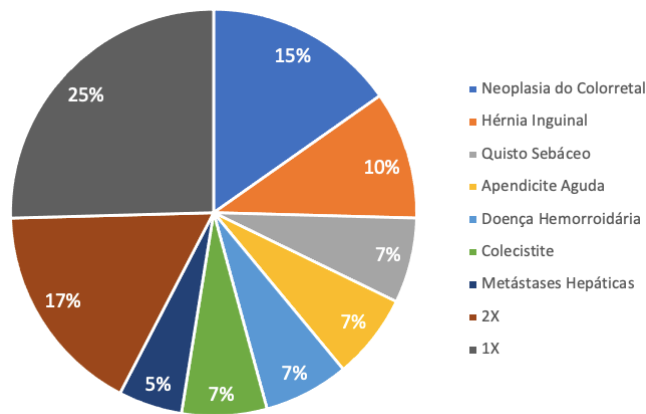


Gráfico 3 - Patologias observadas em Consulta no Ep de CG. Legenda: 2X - Patologias que foram observadas duas vezes (lipoma, hérnia umbilical, bócio tiroideu, sinuos pilonidal e neoplasia do pâncreas); 1X- Patologias que foram observadas apenas uma vez (doença de Graves, coledocolitíase, pólipos vesiculares, colelitíase, neoplasia da vesícula, colecistite aguda, quisto do ducto colédoco, neoplasia do reto, carcinomatose peritoneal, carcinoma espinho-celular da pele, abscesso hepático, hepatocarcinoma, abscesso lombar, endometrioma e quisto epidermóide).

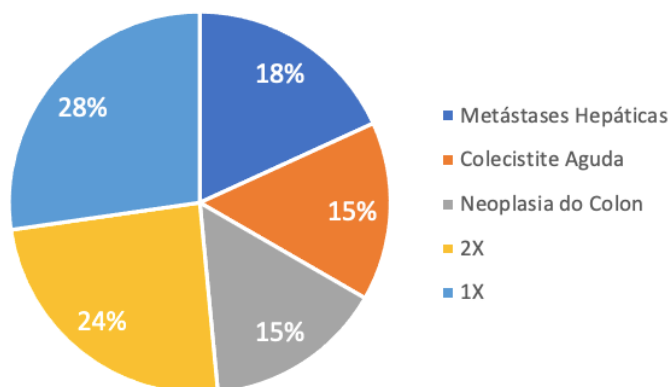


Gráfico 4 - Patologias observadas em enfermaria no Ep de CG. Legenda: 2X - Patologias que foram observadas duas vezes (volvlo do colon sigmóide, oclusão do intestino delgado, apendicite e tumor benigno da tióide); 1X - Patologias que foram observadas apenas uma vez (coledocolitíase, carcinomatose peritoneal, pancreatite aguda litíásica, abscesso da parede abdominal, quisto hepático, gangrena de Fournier, trombose da veia mesentérica, recorrência biliar primária por neoplasia colo-retal e adenoma hepático).

Anexo 1.4.2.3 – Estatística dos doentes observados no estágio opcional de Gastroenterologia

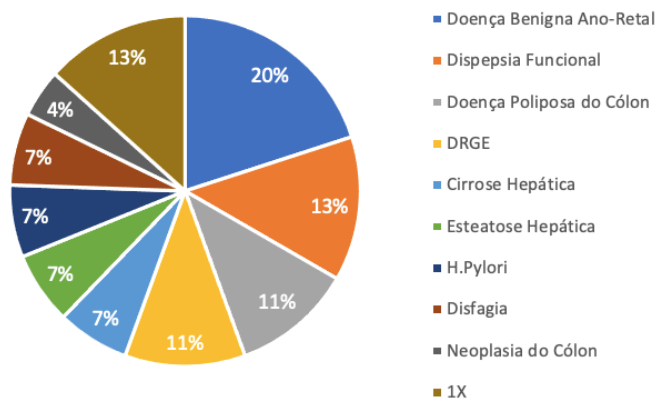


Gráfico 5 - Patologias observadas em Consulta no Estágio Opcional de GE. Legenda: 1X - Patologias que foram observadas apenas uma vez (Colite isquémica, angina mesentérica, colangite biliar primária, atresia das vias biliares e enteropatia a anti-inflamatórios não-esteróides).

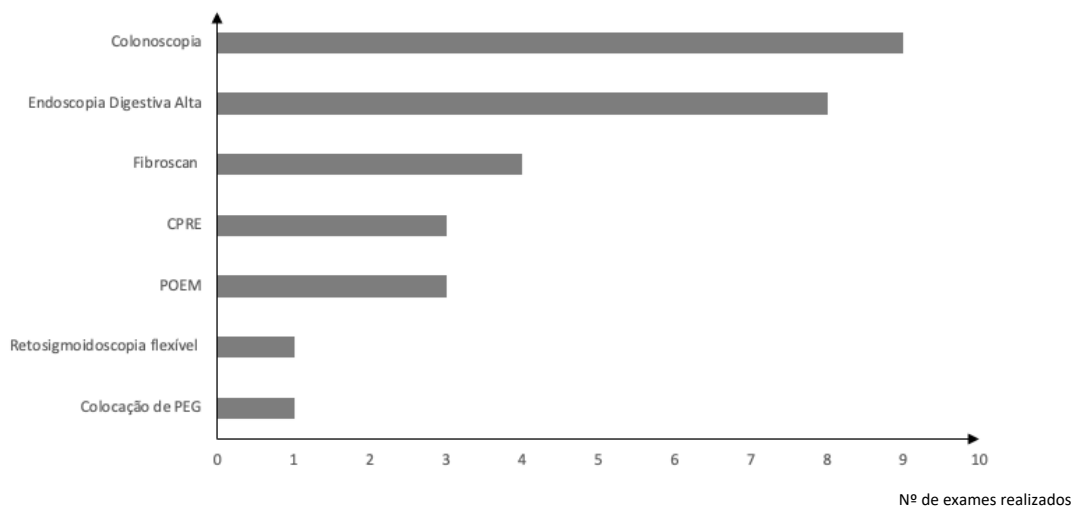


Gráfico 6 - Exames observados durante o Estágio Opcional de Gastroenterologia. Legenda: CPRE - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica; POEM - Miotomia endoscópica peroral; PEG - Gastrostomia endoscópica percutânea

## ANEXO 1.4.3 ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

## Anexo 1.4.3.1 - Cronograma

2ªFeira	3ªFeira	4ª Feira	5ªFeira	6ª Feira
01/11/21	02/11/21	03/11/21	04/11/21	5/11/21
Feriado	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria
08/11/21	09/11/21	10/11/21	11/11/21	12/11/21
Enfermaria	Sessão de Radiologia Sessão teórico-prática Enfermaria	Sessão de Neurorradiologia Enfermaria Consulta Externa	Enfermaria	Estudo à distância
15/11/21	16/11/21	17/11/21	18/11/21	19/11/21
Enfermaria	Sessão de Radiologia Sessão teórico-prática Enfermaria	Sessão de Neurorradiologia Enfermaria Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”	Reunião Enfermaria	Enfermaria
22/11/21	23/11/21	24/11/21	25/11/21	26/11/21
Enfermaria Serviço de Urgência	Sessão de Radiologia Sessão teórico-prática Enfermaria	Sessão de Neurorradiologia Enfermaria Consulta Externa	Enfermaria	Enfermaria
29/11/21	30/11/21	01/12/21	02/12/21	03/12/21
Enfermaria	Enfermaria	Feriado	Enfermaria	Enfermaria
06/12/21	07/12/21	08/12/21	09/12/21	10/12/21
Enfermaria Serviço de Urgência	Enfermaria Sessão teórico-prática	Feriado	Enfermaria	Enfermaria
13/12/21	14/12/21	15/12/21	16/12/21	17/12/21
Enfermaria Serviço de Urgência	Enfermaria Seminário	Enfermaria Workshop “Decisões de fim de vida”	Enfermaria	Enfermaria
02/01/22	03/01/22	04/01/22	06/01/22	07/01/22
Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria

Tabela 6 – Cronograma do estágio parcelar de MI.

Anexo 1.4.3.2 – Estatística dos doentes observados no estágio parcelar de Medicina Interna

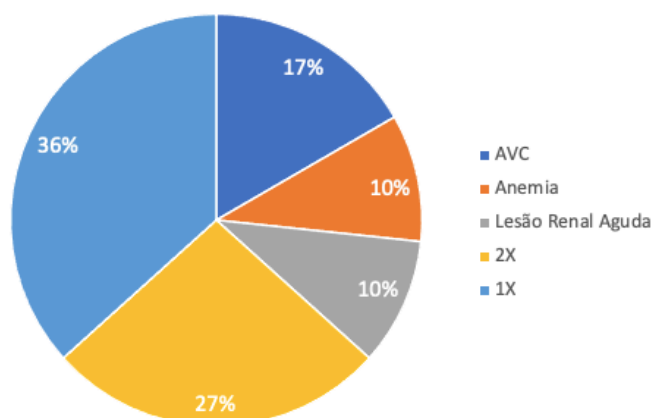


Gráfico 7 – Principal diagnóstico observado no Ep de MI. Legenda: 2X - Diagnósticos principais que foram observados duas vezes (neoplasia, pneumonia e cardiopatia hipertensiva); 1X - Diagnósticos principais que apenas foram observados uma vez (cardiopatia isquémica, insuficiência cardíaca descompensada, hipotireoidismo, hipertensão arterial, fibrilação auricular, hemofilia, tromboembolismo pulmonar, cetoacidose diabética, doença pulmonar obstrutiva crónica, gastroenterite, esplenomegália).

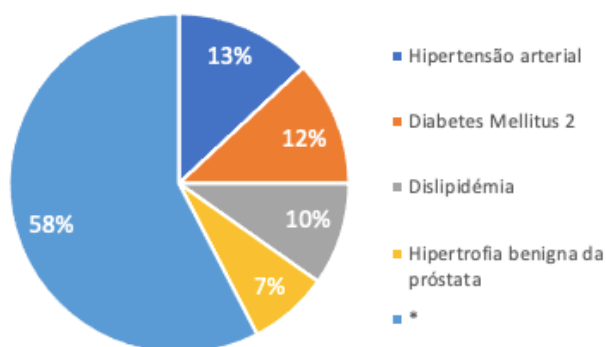


Gráfico 8 – Diagnósticos secundários observados no Ep de MI. Legenda: \* - Outros diagnósticos secundários observados que foram observados com menor frequência (menor ou igual a quatro) e que serão abordados na tabela seguinte.

Diagnósticos Secundários observados	Nº de doentes em que foi observado
Asma, SCI, IV, VIH, hiperuricemia, retinopatia, síndrome vertiginoso, EAM, doença de Parkinson, catarata, doença hemorroidária, alcoolismo, SAAF e amputação bilateral dos membros.	1
Epilepsia, obesidade, glaucoma, DPOC, doença diverticular, DRC, SAOS e hipotireoidismo	2
Hipoacusia, IC e doença cerebrovascular	3
CI, FA, DAP e tabagismo	4

Tabela 7 – Diagnósticos secundários observados com frequência menor ou igual a quatro. Legenda: CI – Cardiopatia isquémica, FA- Fibrilhação auricular, DAP – Doença arterial periférica, IC – Insuficiência cardíaca, DPOC – Doença pulmonar obstrutiva crónica, DRC – Doença renal crónica, SAOS – Síndrome de apneia obstrutiva do sono, SCI – Síndrome do colón irritável, EAM – Enfarte agudo do miocárdio, SAAF – Síndrome anticorpo anti-fosfolípido.

## ANEXO 1.4.4 ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

## Anexo 1.4.4.1 – Cronograma

2ªFeira	3ªFeira	4ª Feira	5ªFeira	6ª Feira
17/01/22	18/01/22	19/01/22	20/01/22	21/01/22
Aulas Teóricas Revisões: Perturbações da Ansiedade e fobias. Redação de vinhetas clínicas.	Revisões: Perturbações depressivas. Redação de vinhetas clínicas.	Revisões: Perturbação afetiva bipolar. Redação de vinhetas clínicas.	Revisões: Perturbações Psicóticas. Redação de vinhetas clínicas.	Elaboração da história clínica I
24/01/22	25/01/22	26/01/22	27/01/22	28/01/22
Revisões: Perturbações Neuropsiquiátricas e <i>delirium</i> . Redação de vinhetas clínicas.	Revisões: Perturbações obsessivo-compulsivas e suicídio. Redação de vinhetas clínicas	Revisões: Perturbações aditivas. Redação de vinhetas clínicas.	Elaboração da história clínica I e II	Elaboração da história clínica II
31/01/22	01/02/22	02/02/22	03/02/22	04/02/22
Apresentação do hospital dia	Atividades do Hospital de Dia	Sessão Clínica Reunião clínica	Atividades do Hospital de Dia	Atividades do Hospital de Dia
07/02/22	08/02/22	09/02/22	10/02/22	11/02/22
Serviço de Urgência Reunião da passagem dos doentes do Internamento	Atividades do Hospital de Dia	Sessão Clínica Reunião clínica	Consultas Externas no Centro de Saúde da Damaia	Aula sobre a entrevista- psiquiátrica e role play.

Tabela 8 – Cronograma do Ep de SM

Anexo 1.4.4.2 – Estatística dos doentes observados no estágio parcelar de Saúde Mental

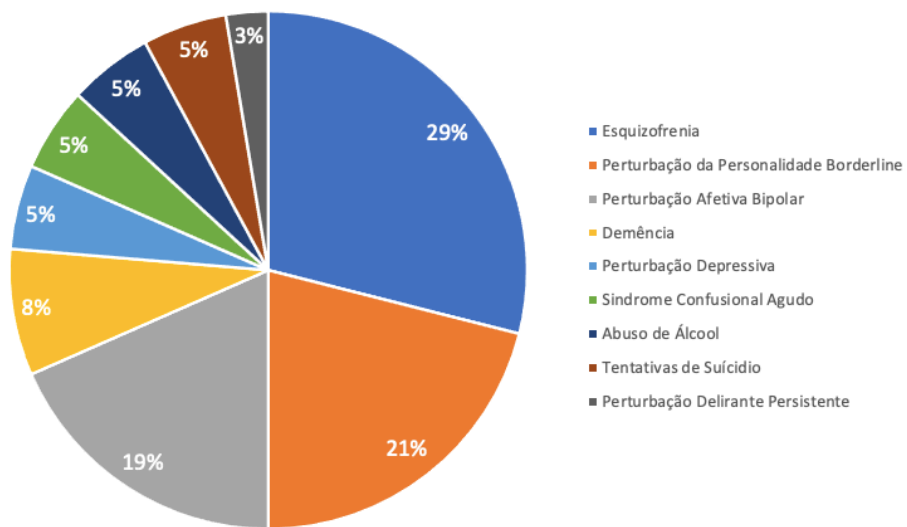


Gráfico 8 - Patologias observadas no Ep de SM em contexto de Hospital de Dia, Consultas e Serviço de Urgência.

## ANEXO 1.4.5 ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

## Anexo 1.4.5.1 – Cronograma

2ªFeira	3ªFeira	4ª Feira	5ªFeira	6ª Feira
14/02/22	15/02/22	16/02/22	17/02/22	18/02/22
Consulta de SM Consulta de SA	Consulta de SA Consulta de PF	Consulta de SA	Consulta de SA	Consulta de SJ Consulta de SA
21/02/22	22/02/22	23/02/22	24/02/22	25/02/22
Consulta de SA Consulta de SM Consulta NP Receituário	Consulta de SA Consulta de PF Consulta não presencial Receituário	Consulta de SA Consulta não presencial	Consulta de SA	Consulta de SJ Consulta de SA Consulta não presencial
28/02/22	01/03/22	02/03/22	03/03/22	04/03/22
Consulta de SA Consulta de SM Consulta NP	Feriado	Consulta de SA Consulta NP Receituário	Visitas ao domicílio Consulta de SA Consulta NP	Consulta de SJ Consulta de SA Consulta NP
07/03/22	08/03/22	09/03/22	10/03/22	11/03/22
Consulta de SA Consulta de SM Consulta NP	Consulta de SA Consulta de PF Receituário	Consulta de SA	Consulta de SA	Consulta de SJ Consulta de AS Seminário

Tabela 9 – Cronograma do Ep de MGF. Legenda: Consulta SM – Consulta de Saúde Materna; Consulta SA – Consulta Saúde Adulto; Consulta SJ – Consulta de Saúde infantil e juvenil; Consulta de PF – Consulta de Planeamento Familiar; Consulta NP – Consulta Não Presencial

Anexo 1.4.5.2 – Estatística dos doentes observados no estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

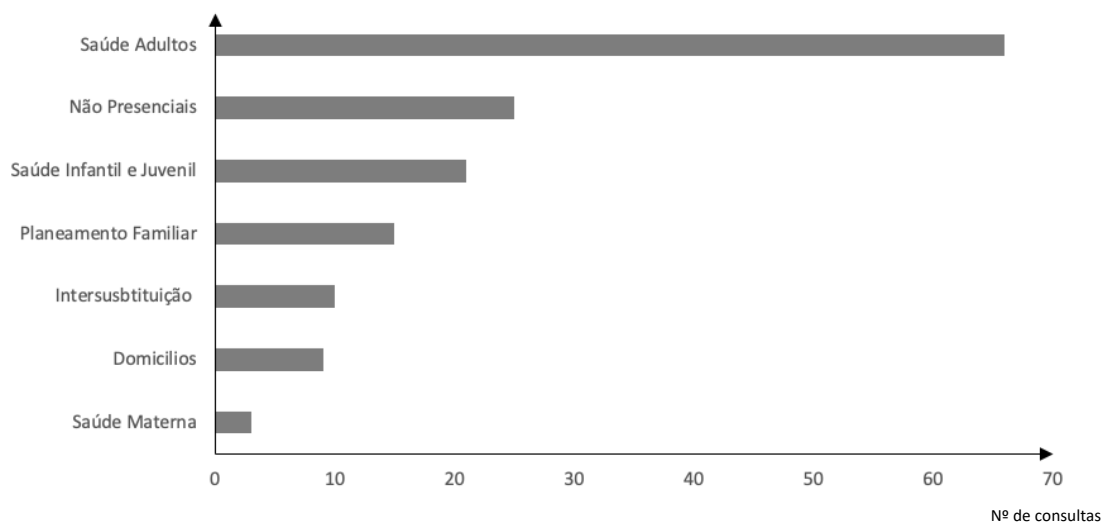


Gráfico 9 – Consultas observadas no Ep de MGF, onde estão incluídas as consultas, presenciais e não presenciais, realizadas com autonomia.

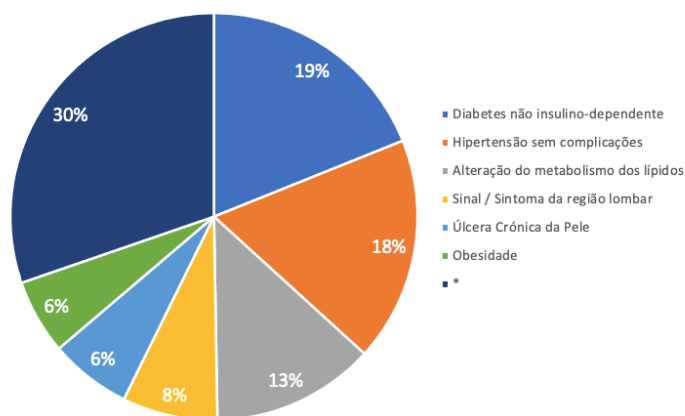


Gráfico 10 – Problemas observados em Consulta no Ep de MGF. Legenda: \* - Outros problemas observados em consulta com menor frequência (menor ou igual a oito) e que serão abordados na tabela seguinte

Problemas observados em Consulta	Nº de doentes em que foi observado
Problemas de deglutição; Queimadura / Escaldão e Otite média aguda / miringite.	1
Neoplasia benigna da mama; Veias varicosas da perna e erupção cutânea generalizada.	2
Infeção aguda do aparelho respiratório superior e perturbação do Sono; Perturbação Obstrutiva Crónica e Hipotireoidismo /Mixedema; Sintoma / Queixa do punho.	3
Sinal / Sintoma do joelho e Psicose Afetiva	4
Sinal / Sintoma do ombro e Diabetes insulino - dependente	5
Perturbação Depressiva	6
Distúrbio ansioso / Estado de ansiedade	8

Tabela 10 – Problemas observados em Consulta com frequência menor ou igual a oito.

## ANEXO 1.4.6 – ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

## Anexo 1.4.6.1 – Cronograma

2ªFeira	3ªFeira	4ª Feira	5ªFeira	6ª Feira
14/03/22	15/03/22	16/03/22	17/03/22	18/03/22
Unidade de Pediatria 5.1	Consulta de Imunoalergologia Consulta de Dermatologia	Aula teórica de imunoalergologia Estudo à distância	UCIP	V jornadas de Ortopedia
21/03/22	22/03/22	23/03/22	24/03/22	25/03/22
Serviço de Urgência	UCIP Palestra: A Criança e as Perturbações Sensoriais	UCIP	Consulta de Pneumologia	UCIP
28/03/22	29/03/22	30/03/22	31/03/22	01/04/22
UCIP Congresso de Cardiopneumologia - Palestras sobre Desafios em Pediatria	UCIP	UCIP	UCIP Consulta de Nefrologia	Estudo à distância
04/04/22	05/04/22	06/04/22	07/04/22	08/04/22
UCIP	UCIP	Serviço de Urgência	UCIP	Seminário de Pediatria

Tabela 11 – Cronograma do Ep de PD.

Anexo 1.4.6.2 – Estatística dos doentes observados no estágio parcelar de Pediatria

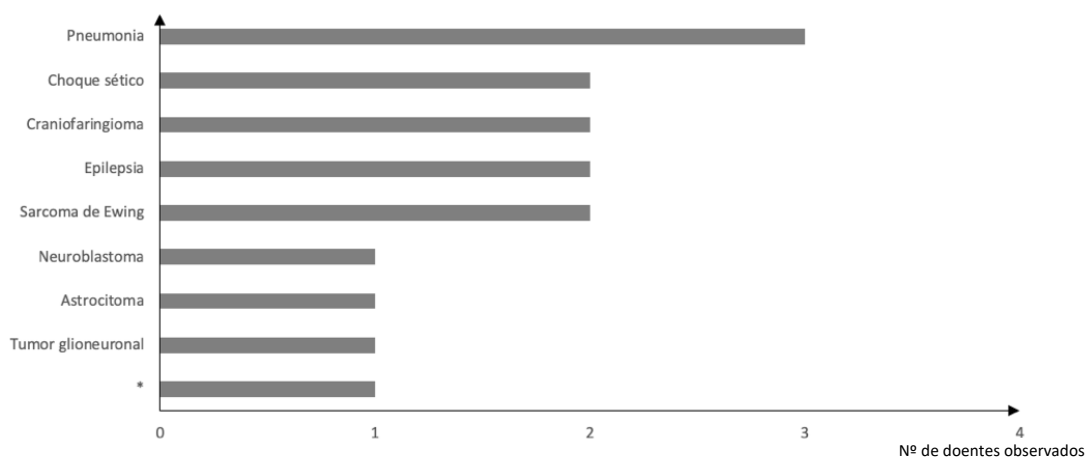


Gráfico 11 – Patologias observadas em UCIP no Ep de PD. Legenda: \* - Aplasia medular, tetraparésia espástica, osteossíntese imperfeita, escoliose, hidrocefalia, atraso do desenvolvimento psicomotor, miocardiopatia hipertrófica, hipertensão neonatal, colestase com hepatomegália, má progressão ponderal e síndrome nefrótica.

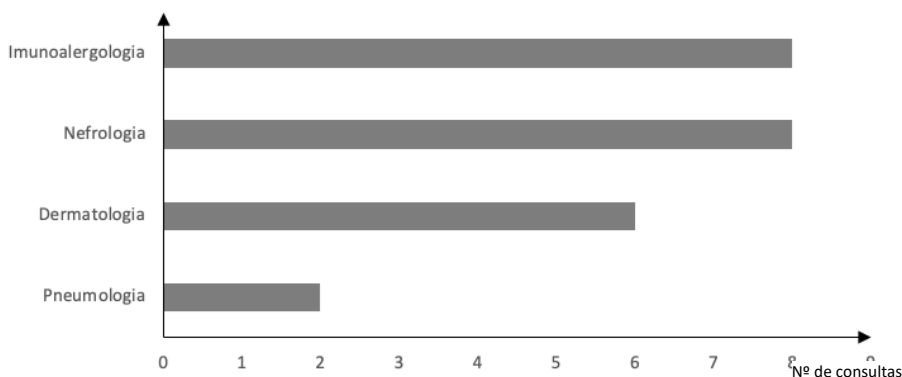


Gráfico 12 – Consultas observadas no Ep de PD.

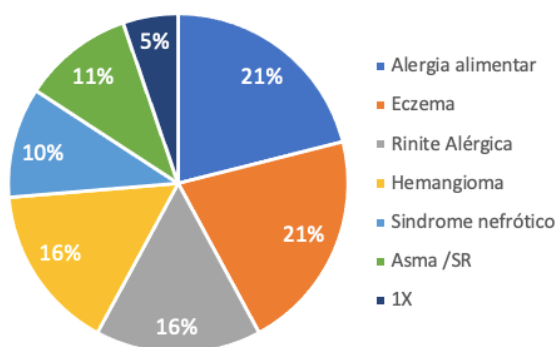


Gráfico 13 – Patologias observadas em Consulta no Ep de PD. Legenda: 1X - Patologias que foram observadas apenas uma vez (vitiligo, micose, síndrome nefrótica, síndrome de Fanconi, duplicidade do bacinete renal, estenose bilateral da artéria renal refratária à terapêutica, feocromocitoma, tetralogia de fallot, parésia das cordas vocais e enfizema lobar).

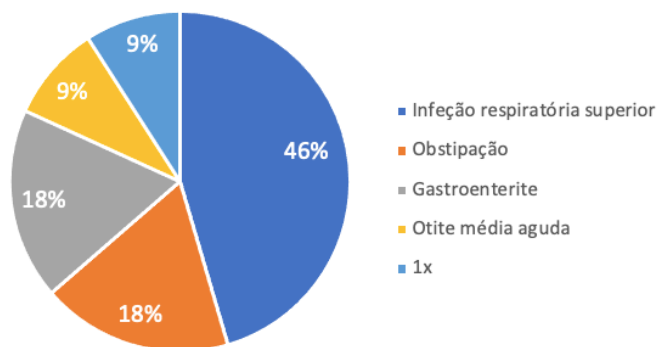


Gráfico 14 – Patologias observadas em SU no Ep e PD. Legenda: 1X – Patologias que apenas foram observadas uma vez (uveíte bilateral, exsudado bilateral com suspeita de gonorreia, crise veno-oclusiva, má progressão ponderal e laringomalácia).

## ANEXO 1.4.7 – ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

## Anexo 1.4.7.1 – Cronograma

2ªFeira	3ªFeira	4ª Feira	5ªFeira	6ª Feira
18/04/22	19/04/22	20/04/22	21/04/22	22/04/22
Urgência	Consulta de Senologia	Consulta do Trato genital inferior Colposcopias	Consulta de Ginecologia Geral	Consulta de Ginecologia Geral
25/04/22	26/04/22	27/04/22	28/04/22	29/04/22
Feriado	Consulta de Ginecologia Geral	Ecografia Ginecológica	Consulta de Uroginecologia	Bloco Operatório
02/05/22	03/05/22	04/05/22	05/05/22	06/04/22
Urgência	Enfermaria	Consulta de Obstetrícia	Ecografia Obstétrica	Consulta de Obstetrícia
09/04/22	10/04/22	11/04/22	12/04/22	13/04/22
Urgência	Enfermaria	Consulta de Obstetrícia	Ecografia Obstétrica	Consulta de Obstetrícia

Tabela 12 – Cronograma do Ep de GO.

Anexo 1.4.7.2 – Estatística das doentes observadas em Ginecologia

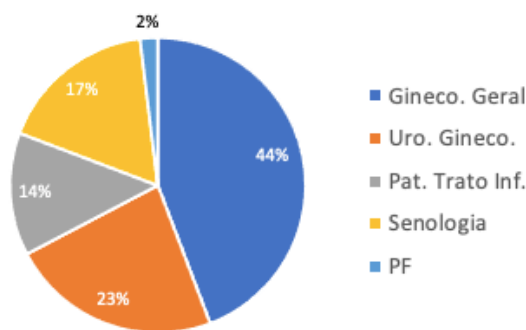


Gráfico 16 - Consultas de Ginecologia observadas no Ep de GO. Legenda: Gineco Geral - Ginecologia geral; Uro. Gineco - Uroginecologia e pavimento pélvico; Pat. Trato inf. - Patologia do trato genital inferior e PF - Planeamento familiar.

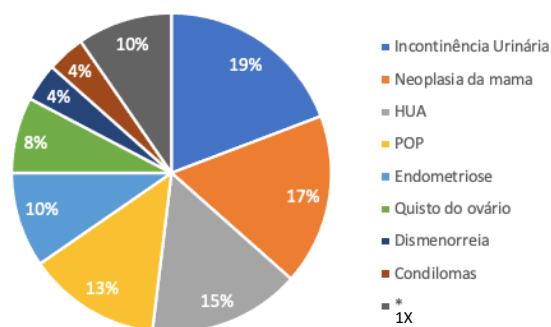


Gráfico 17 – Patologias observadas em consulta de Ginecologia. Legenda: HUA – Hemorragia uterina anómala; POP – Prolapso uterino; 1X - Patologias que apenas foram observadas uma vez (amenorreia, dor pélvica, síndrome de Asherman, vulvovaginite e quisto da glândula de Bartolin).

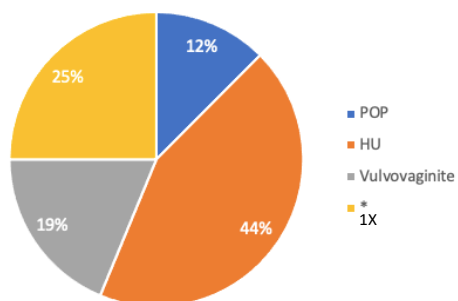


Gráfico 18 - Patologias do foro da Ginecologia observadas no Serviço de Urgência. Legenda: POP - Prolapso de órgãos pélvicos; \* - Patologias que apenas foram observadas uma vez (endometrite, corrimento inespecífico, dismenorreia e mastite).

Anexo 1.4.7.3 – Estatística das doentes observadas em Obstetrícia

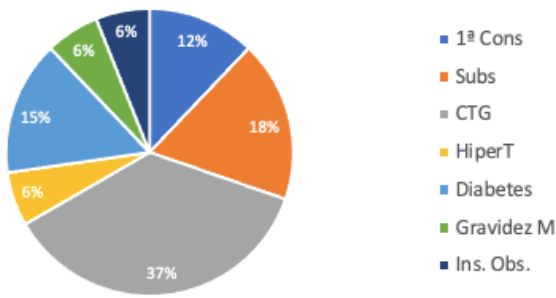


Gráfico 18 - Consultas de Obstetrícia Observadas no Ep de GO. Legenda: 1ª Cons – Primeira consulta; Subs - Consulta subsequente; CTG – Cardiotocografia; hiperT - Consulta de hipertensão; Gravidez M - Consulta de gravidez múltipla e Ins. Obs. - Consulta de insucesso obstétrico.

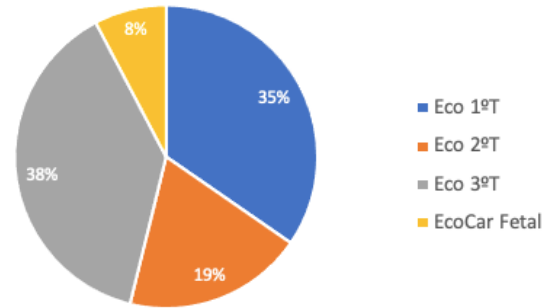


Gráfico 19 - Ecografias Obstétricas. Legenda: Eco 1ºT - 1ª Ecografia do 1º trimestre; Eco 2ºT - Ecografia do 2º trimestre; Eco 3ºT - Ecografia do 3º trimestre e EcoCar Fetal - Ecocardiograma fetal.

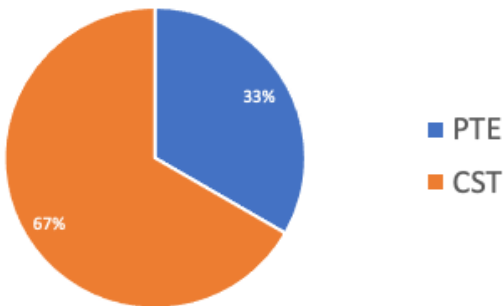


Gráfico 20 - Partos realizados nas puérperas observadas em Enfermaria. Legenda: PTE - Parto eutóxico e CST - Cesariana.

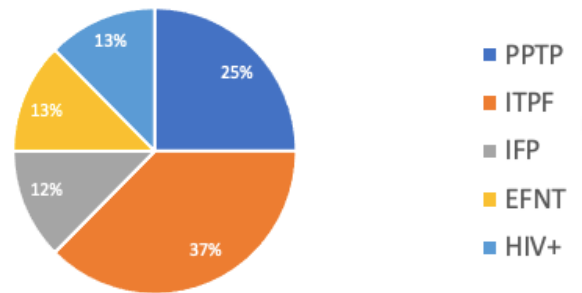


Gráfico 21 - Motivo para realização da CST. Legenda: PPTP - Paragem de progressão do trabalho de parto; ITPF - Indução do trabalho de parto falhada, IFP - Incompatibilidade feto-pélvica e EFNT - Estado fetal não tranquilizador.

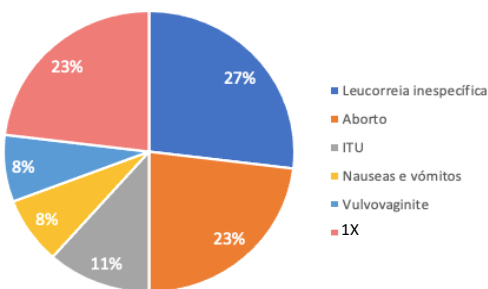


Gráfico 22 - Patologias do foro da Obstetrícia observadas em Serviço de Urgência. 1X - Patologias que apenas foram observadas uma vez (hipertensão arterial, colestase gravídica, ansiedade, lombalgia, pré-eclampsia, obstipação e ameaça de parto pré-termo).

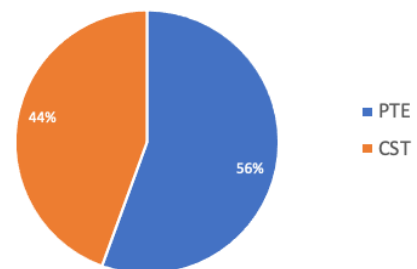


Gráfico 23 - Partos observados em SU. Legenda: PTE - Parto eutóxico e CST - Cesariana.

ANEXO 2 - CONGRESSOS E CONFERENCIAS ASSISTIDOS NO 6º ANO

ANEXO 2.1 - CONGRESSO DE CARDIOPNEUMOLOGIA.

**27º CONGRESSO PORTUGUÊS  
DE CARDIOPNEUMOLOGIA**

**CERTIFICADO**

CERTIFICA-SE QUE

**JOÃO MIGUEL FACA PEGUICHA**

PARTICIPOU EM FORMATO ONLINE NO 27º CONGRESSO PORTUGUÊS DE CARDIOPNEUMOLOGIA, QUE DECORREU EM FORMATO HÍBRIDO, NO HOTEL MH ATLÂNTICO EM PENICHE, NOS DIAS 25, 26 E 27 DE MARÇO DE 2022.

*Catarina Lopes*  
**CATARINA S LOPES**  
PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

*Nuno Daniel Costa*  
**NUNO DANIEL COSTA**  
PRESIDENTE DA DIREÇÃO NACIONAL DA APTEC

**Associação Portuguesa de Cardiopneumologistas**

**O FUTURO  
AOS OLHOS DA  
CARDIOPNEUMOLOGIA**

ANEXO 2.2 - PATIENT CARE



Jornadas Nacionais Patient Care  
A melhor prática clínica para o médico atual

# CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certificamos que

**JOÃO MIGUEL FACA PEGUICHA**

participou nas **26<sup>as</sup> Jornadas Nacionais Patient Care**, que decorreram nos dias 07 e 08 de abril de 2022.

08 de abril de 2022



*Dr. José Canas da Silva*  
Presidente das Jornadas

*Dr. Rui Cernadas*  
Secretário Geral das Jornadas

ANEXO 2.3 - FUTURE MD



## FutureMD - Bilhete Standard

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-626ad7350e0f6

### Evento

#### FutureMD - Bilhete Standard

06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da NOVA Medical School no dia 6 de Maio. Nos dias 7 e 8 de Maio, as restantes sessões decorrerão na Reitoria da NOVA. Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

ANEXO 3 - PALESTRAS ASSISTIDAS AO LONGO DO 6º ANO

ANEXO 3.1 - PALESTRA: "PERCURSOS DA CASA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA"



## Percursos da Casa: Ginecologia e Obstetrícia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho  
Escola de Medicina da Universidade do Minho - Campus de Gualtar  
4710-057 Braga



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62346f0c6495c

### Evento

#### Percursos da Casa: Ginecologia e Obstetrícia

24-03-2022 21:30 → 24-03-2022 22:30 - Duração: 1 horas

Sentes-te fascinado pela ideia de acompanhar a gravidez desde a concepção até ao nascimento? Tens curiosidade em saber mais sobre Ginecologia e Obstetrícia e as suas restantes valências? A rubrica "Percursos da Casa" está de volta com a Especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, onde poderás saber mais sobre esta área, o seu internato, bem como sobre o quotidiano nesta especialidade, através do testemunho da Dr.ª Vanessa Silva!

ANEXO 3.2 - PALESTRA: “INFERTILIDADE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO”



## Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-623ae3f6e6acc

### Evento

#### Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento

29-03-2022 17:30 → 29-03-2022 19:00 - Duração: 1 horas

A infertilidade é uma doença que afeta cerca de 15% da população, com forte impacto a nível físico, social, psicológico e económico.

Se tens interesse em descobrir mais sobre este complexo fenómeno, junta-te a nós no dia 29 de março às 17:30 no auditório 3. Durante a apresentação serão abordados vários temas relacionados com esta temática, nomeadamente epidemiologia, etiologia, diagnóstico e principais tratamentos disponíveis.

ANEXO 3.3 - PALESTRA: “PARTO POSITIVO”



## Parto Positivo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-nymjr1w0t5c80

### Evento

#### Parto Positivo

02-05-2022 18:30 → 02-05-2022 19:30 - Duração: 1 horas

O termo **Parto Positivo** deixa-te curioso? Gostarias de saber mais sobre parto humanizado, da experiência multidimensional que é o parto e de como é possível desenvolver uma prática médica mais centrada na pessoa grávida? **No dia 2 de maio, às 18h30**, junta-te a nós nesta conversa com a **Dra. Mariana Torres**, médica especialista em Ginecologia/Obstetrícia na clínica Amamentos, e que promove literacia em saúde nestas temáticas nas suas diversas plataformas (se quiseres saber mais esprega a página de instagram [@marianatorres\\_ob](https://www.instagram.com/marianatorres_ob) ou o site <http://marianatorres.pt/>)! Esperamos por ti!

Para que o MarcaMundos continue a crescer e a inovar, pedimos-te que, aquando da tua inscrição nesta formação, efetues um **donativo de 1,5€**. É graças a ti que conseguimos continuar a Ajudar!

Oferecemos-te **2 formas** distintas de realizares este donativo:

- MbWay: (+351) 965629666 - coloca por favor no descritivo o teu nome completo e nº de CC.
- Transferência bancária: PT50001000002549904000194 - envia o comprovativo de pagamento para o nosso e-mail, [marcamundos@aefcm.pt](mailto:marcamundos@aefcm.pt)

Deves completar a tua inscrição e doação **até às 23h59 de dia 1 de maio!**

**No dia da formação**, vais receber no teu e-mail associado ao UpEvents o link do **Zoom** para que possas aproveitar desta formação, que promete ser incrível!

Enviamos-te a gravação, se por qualquer motivo, não conseguires estar presente na formação!

**Junta-te a nós, e Ajudá-nos a Ajudar!**

ANEXO 3.4 - PALESTRA: “EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE GÉNERO”

**WORKSHOP**

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE GÉNERO**

30 ABRIL | 14h às 18h  
50 VAGAS

VIA ZOOM

ADF LISBOA TEJO E SADO ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

MIND THE GAP Step up for gender equality

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

nemum asuminho SIM

**Educação Inclusiva de Género**  
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho  
Escola de Medicina da Universidade do Minho - Campus de Gualtar  
4710-057 Braga

nemum

NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-626c1d44d5941

**Evento**

**Educação Inclusiva de Género**  
30-04-2022 14:00 → 30-04-2022 18:00 - Duração: - 4 horas

O projeto internacional **Mind the Gap** tem por objetivo consciencializar estudantes do ensino superior sobre o **impacto que o preconceito e os papéis de género têm na educação, no trabalho e nas escolhas de vida** de raparigas e rapazes. Ademais, visa, particularmente, **fortalecer a capacidade de pessoas profissionais (e outras pessoas adultas) de identificar e abordar estereótipos de género na educação, incluindo o próprio preconceito inconsciente**, de forma a reduzir a influência que os papéis de género têm nas nossas escolhas.

Se estes são temas que te interessam, junta-te a nós dia **30 de abril**, via Zoom®, num *Workshop* com duração de 4h (das 14h00 às 18h00).

*Workshop realizado em parceria com a Associação para o Planeamento da Família.*

ANEXO 3.5 - PALESTRA: "A CRIANÇA E AS PERTURBAÇÕES SENSORIAIS"



## Como Intervir

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6235b81943c1d

### Evento

#### Como Intervir

22-03-2022 18:30 → 22-03-2022 20:00 - Duração: - 1:30 horas

Nesta segunda palestra com o tema "A Criança e as Perturbações Sensoriais" teremos como oradores dois representantes da Associação Promotora de Ensino aos Cegos, Vitor Graça e Rui Nascimento, que irão abordar o tema da cegueira infantil. Já no contexto da surdez infantil, teremos a professora de Língua Gestual Ana de Andrade.

Um painel de oradores que se espera interessante e elucidativo e que tem como objectivo dar a conhecer e sensibilizar para formas diferentes de percepção do mundo.

Não percas esta palestra e vem aprender connosco mais sobre as perturbações sensoriais!  
Vem cuidar, a brincar! #HB21anos

aebcm.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

## ANEXO 4 - OUTRAS ATIVIDADES

### ANEXO 4.1 - CURSO TEAM



### Certificado


Pelo presente se certifica que

**JOÃO MIGUEL FACA PEGUICHA**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 4.2 - SESSÃO DE SIMULAÇÃO – UC CIRURGIA



## Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2021

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6138acb442b18

### Evento

#### Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2021

13-09-2021 09:00 → 16-09-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

Atividades frequentadas

#### Sessão | 16 de Setembro | 9h00-12h00

16-09-2021 09:00 → 16-09-2021 12:00 - Duração: 3 horas

ANEXO 4.3 - WORKSHOP EM MEDICINA INTERNA “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE”

---



**CERTIFICADO**

Certificamos que **João Miguel Faca Peguicha**, n.º 2016309, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco  
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa  
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

ANEXO 4.4 - WORKSHOP EM MEDICINA INTERNA “DECISÕES DE FIM DE VIDA

---



**CERTIFICADO**

Certificamos que **João Miguel Faca Peguicha**, nº 2016309, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco  
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa  
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

ANEXO 4.5 - ATIVIDADE NO AMBITO DO “PROJETO NATAL DIFERENTE”



## Natal Diferente | Visitas Hospitalares - 24 de Dezembro

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01  
1649-035 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61b8cf548e4dc

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

### Evento

#### Natal Diferente | Visitas Hospitalares - 24 de Dezembro

14-12-2021 13:00 → 24-12-2021 13:00

O Natal Diferente tem como Missão principal oferecer um sorriso e levar um pouco da magia Natalícia àqueles que durante esta quadra estão afastados de quem mais amam, quer seja por razões de saúde, quer por razões de ordem social.

Neste sentido, é com grande alegria que informamos que, nesta edição de 2021, estamos de regresso a uma das atividades mais emblemáticas deste projeto - as Visitas aos Serviços Hospitalares!

### Atividades frequentadas

#### Visitas Hospitalares - 24 de Dezembro

24-12-2021 09:00 → 24-12-2021 13:00

O Natal Diferente está de regresso às clássicas visitas a serviços hospitalares na manhã de dia 24 de dezembro! Nesta edição, poderás visitar doentes internados em hospitais em Lisboa, Loures, Amadora/Sintra, Cascais, Almada, Setúbal, Santarém, Beja, Leiria e na Região Autónoma da Madeira (Funchal).

## ANEXO 5 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ANOS ANTERIORES

### ANEXO 5.1 – CONGRESSOS

#### Anexo 5.1.1



**II NMS JobShop**  
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

João Miguel Faca Peguicha
---------------------------

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006
----------

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-bmm0yc6bqmg4g
-----------------

**Evento**

**II NMS JobShop**  
25-11-2017 09:00 → 26-11-2017 18:00

A II NOVA MEDICAL SCHOOL JOBSHOP, organizada pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), pretende dar continuidade à feira de empreendedorismo e carreiras médicas alternativas iniciada em 2016 e que, surge como resposta às preocupações dos estudantes de Medicina em relação à instabilidade atualmente sentida. Procuramos oferecer diferentes perspetivas acerca das oportunidades existentes, destacando-se opções em Investigação, em Gestão e Administração Hospitalar, Consultoria Médica e Inovação e Empreendedorismo na área Médica.

O nosso objetivo é trazer vários especialistas e profissionais nestas áreas, alargando os conhecimentos dos estudantes, permitindo-os simultaneamente conhecer as diversas oportunidades que hoje existem para os diplomados em Medicina, bem como aumentar a sua motivação e ânimo para a Medicina.

Anexo 5.1.2



## IV Jornadas Médicas da NOVA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5aca9fd4b6002

### Evento

#### IV Jornadas Médicas da NOVA

12-05-2018 09:00 → 13-05-2018 18:30

As Jornadas Médicas da NOVA são um congresso organizado anualmente pela AEFCM focado nas temáticas mais atuais da Educação Médica.

Os objetivos principais são dar a conhecer os mais recentes avanços na área da Educação Médica, desafiar os estudantes de Medicina a terem uma postura crítica em relação à sua formação, para que possam, assim, crescer enquanto médicos.

Anexo 5.1.3



---

Participação em Eventos Científicos

---

**Certificado**

Certifica-se que **João Miguel Faca Peguicha**, titular do Cartão de Cidadão com o n.º de identificação **14387006**, frequentou o seguinte evento científico:

**5.º ABC de Imunologia para Médicos**

que decorreu a **9 de Novembro de 2018**, com a duração de 5:30 horas, no seguinte local: Fundação Calouste Gulbenkian

Carnaxide, 9 de Novembro de 2018

  
academiacuf  
Associação Académica de Farmácia Lda  
Rua do Sítio 510 2790-012 Carnaxide

---

---

Anexo 5.1.4



## iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ba0f29308b4a

### Evento

**iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018**  
03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3<sup>rd</sup> and 7<sup>th</sup> of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

Anexo 5.1.5



## VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01  
4200-319 Porto | Portugal  
4200-319 Porto



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da760c472d6a

### Evento

#### VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

16-11-2019 09:00 → 17-11-2019 18:00

*O CNEM é um congresso generalista e adaptado a?s necessidades dos estudantes de Medicina que atrave?s de uma abordagem transversal, multidisciplinar e inovadora, pretende ser um complemento a? sua formac?a?o em diferentes a?reas.*

***Porque Medicina é mais que Ciência.***

ANEXO 5.2 - PALESTRAS

Anexo 5.2.1



**Quebrar o silêncio - abuso sexual de homens**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c7d1f1c71e90

**Evento**

**Quebrar o silêncio - abuso sexual de homens**

12-03-2019 15:30 → 12-03-2019 17:30 - Duração: 2 horas

O abuso sexual de mulher, infelizmente, ainda é muito prevalente. No entanto, no que concerne o abuso sexual de homens, seja por vergonha ou receio, não é tão falado.

Vem assistir no próximo dia 12 de março pelas 15h30 a uma ação de sensibilização sobre este tema.

Anexo 5.2.2



## Abuso sexual infantil

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5daf61895ac25

Evento

**Abuso sexual infantil**

28-10-2019 17:30 → 28-10-2019 19:00 - Duração: - 1:30 horas

Anexo 5.2.3



## Respeito (TRANS)forma o Mundo

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605dc7706a338

### Evento

#### Respeito (TRANS)forma o Mundo

31-03-2021 19:00 → 31-03-2021 20:30 - Duração: 1 horas

"A população trans, que necessita de tratamentos médicos, cirúrgicos e psicológicos específicos pela sua condição, é confrontada com discriminação, preconceito e estigma, na procura de serviços de saúde, que limitam o seu acesso."

Segundo o estudo efetuado pelo nosso orador, Dr. João Rodrigues, cerca de metade dos indivíduos trans sentiu-se discriminado por parte da comunidade médica em serviços de urgência, MGF e cirurgia. Como futuros profissionais de saúde temos de combater ativamente este estigma e mudar este paradigma, para isso, junta-te a nós dia 31 de Março para assistir ao Webinar e esclareceres as tuas dúvidas!

Anexo 5.2.4



ANEXO 5.2.1 – PALESTRAS NO ÂMBITO DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Anexo 5.2.1.1



**WEBINAR** **A STEP TO SURGERY**

**Tema**  
Cirurgia Ginecológica e Obstétrica

**Oradora**  
Dr.<sup>a</sup> Susana Oliveira

Google Hangouts  
20 de maio | 18h30

medUBI

**A step to surgery: Cirurgia Ginecológica e Obstétrica**

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

MedUBI - Núcleo de Estudantes de Medicina da UBI  
Faculdade de Ciências da Saúde Rua Infante D. Henrique  
6200-506 Covilhã



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ebd690a527dc

**Evento**

**A step to surgery: Cirurgia Ginecológica e Obstétrica**

20-05-2020 18:30 → 20-05-2020 19:30 - Duração: - 1 horas

Atendendo às vossas sugestões e ao interesse demonstrado por esta especialidade, decidimos trazer-vos mais uma edição do "A Step to Surgery", desta vez sobre a área de Ginecologia e Obstetrícia!

Esta sessão contará com a Dra. Susana Oliveira, interna no Hospital de Viseu e antiga aluna da nossa faculdade.

Será uma hora de partilha de casos clínicos cirúrgicos, curiosidades sobre a especialidade e também uma oportunidade para esclareceres as tuas dúvidas.

Anexo 5.2.1.2



## Sexualidade na Gravidez

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ead3241b6a8a

### Evento

#### Sexualidade na Gravidez

08-05-2020 21:00 → 08-05-2020 22:30 - Duração: 1:30 horas

As mudanças físicas, hormonais e mentais pelas quais a mulher passa durante a gravidez são reais, e estas alterações podem levar a mulher a questionar a sua sexualidade! Para além disso, a par de tantas mudanças, há também uns tantos mitos e um vasto desconhecimento.

Queres saber mais sobre as alterações que acontecem durante o puerpério e o pós-parto? Quais os indicadores da depressão pós-parto? Como é que a amamentação influencia a sexualidade?

Anexo 5.2.1.3



## MomTalks: Depressão Perinatal

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

MedUBI - Núcleo de Estudantes de Medicina da UBI  
Faculdade de Ciências da Saúde Rua Infante D. Henrique  
6200-506 Covilhã



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60784bc463003

### Evento

#### MomTalks: Depressão Perinatal

21-04-2021 18:30 → 21-04-2021 20:30 - Duração: 2 horas

Sabes o que é Depressão Perinatal e como pode afetar a gravidez e a dinâmica familiar depois do parto? Serias capaz de identificar um caso? Fica a conhecer mais sobre este assunto na primeira "MomTalk"!

Para dinamizar esta sessão iremos contar com a psicóloga Mónica Sobral no dia 21 de abril, pelas 18h30. Não percas esta oportunidade!

Anexo 5.2.1.4



## Mutilação Genital Feminina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ec5c43d6de2b

### Evento

#### Mutilação Genital Feminina

25-05-2020 18:00 → 25-05-2020 19:30 - Duração: 1:30 horas

"Tod@s já percebemos que temos um ponto C: qualquer toque, conversa ou leitura desencadeia o nosso ponto C - Corona ou COVID põem o nosso corpo e sentidos em atenção. Ativos. Tal como o ponto G, que não é um local preciso de estimulação. É mental, entra em ação desencadeado pelo toque, pelo som, por todos os nossos sentidos e memórias."


A Dr. Lisa Vicente, especialista em Obstetrícia e Ginecologia, vem esclarecer o impacto das representações e imposições sociais no modo de pensar e viver a vulva e a vagina, através do exemplo da mutilação genital feminina (MGF). A MGF é um ato de violência sexual que faz parte de um conjunto de práticas nefastas que ultrapassa a questão física ou anatómica, mudando a forma como a mulher vive, pensa e sente.

Anexo 5.2.1.5




ANEXO 5.3 – ESTÁGIOS EXTRA CURRICULARES

Anexo 5.3.1




The banner features the AEFCM logo in the top left, the word 'MEDICINA' in the top right, and a central blue box with 'PECLICUF' and a heart rate line. Below this, a red bar contains the text 'INSCRIÇÕES 3ª FASE: 19 a 23 DE JUNHO'. Two blue boxes at the bottom specify 'ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS do 1º ao 2º ano' and 'ESTÁGIOS CLÍNICOS do 3º ao 6º ano'.

**PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS**  
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

João Miguel Faca Peguicha
---------------------------

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006
----------

CÓDIGO DE CERTIFICADO

UTYCY
-------


**Evento**

---

**PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS**  
17-07-2017 09:00 → 08-09-2017 13:00

És aluno do 1º ou do 2º ano e anseias pelos teus dias de estágios nos hospitais? Sabes a anatomia toda mas o único doente que viste foi o teu irmão com varicela? Participa no PECLICUF na CUF Infante Santo ou na CUF Cascais e garante o passaporte para um verão inesquecível!

Anexo 5.3.2



**Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico**  
**Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt**

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 20/8 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/4 - Directiva 1999/93/CE)  
 Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE


**Código de Certificado / Certificate PIN**      18ycrZ      Pesquisar na base de dados pública em <http://193.236.60.177/certificados>


<b>Emitido por</b> Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
<b>Identificação</b> Identification	<b>João Miguel Faca Peguicha</b> BI: 14387006
<b>Atividade com participação certificada</b> Certified Activity	<b>CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias</b>  Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"
<b>Data da Atividade</b> Date of activity	10 / 10 / 2018
<b>Outras Atividades</b> Other Activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Medicina Geral e Familiar do Centro de Saúde Palmela em 2018, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.

Anexo 5.3.3

<b>CERTIFICADO</b>	
<b>Emitido por</b> Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
<b>Identificação</b> Identification	joao miguel faca peguicha CC: 14387006
<b>Atividade com participação certificada</b> Certified Activity	<b>CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias</b>  Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.
<b>Data de emissão</b> Issue date	10/10/2019
<b>Outras atividades</b> Other activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Cardiologia do Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E., de 08/07 a 19/07 de 2019, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Anexo 5.3.4

 **IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations

 **SCOPE**  
Professional Exchange

# Certificate


This is to certify that the medical student  
João Miguel Saca Peguicha  
full name  
from Portugal  
country


has successfully completed their professional exchange program.


The student worked in the department of  
Plastic Surgery  
department

at the Getúlio Vargas University Hospital (HUGV)  
name of hospital  
Brazil  
country during the period  
04 to 31 of august  
period under the supervision of  
Doctor Roberto Alves Pereira  
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

  
Dr. Roberto A. Pereira  
Chefe do Serviço  
CRM 2113  
Tutor/Institution

  
DENEM  
IBI BRASIL  
National Exchange Officer  
Hosting National/Local  
Exchange Officer

  
AEFCM  
Associação de Estudantes da UNMA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Catarina Custódio  
Sending National/Local  
Exchange Officer

Anexo 5.3.5

anem

## Certificado

### Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

João Miguel Faca Peguicha

14387006

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

*Mar Mateus da Costa*

**Mar Mateus da Costa**  
Presidente

*Marta Reis Santos*

**Marta Reis Santos**  
Diretora de Estágios e Parcerias

Anexo 5.3.6

anem

## Certificado

### Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

João Miguel Faca Peguicha

14387006

Atividade certificada:

CETEFs - Curtos Estágios Transversais em Férias

Os CETEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em instituições de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de contactar com diferentes carreiras que um graduado em medicina pode seguir. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Desenvolveu no seu estágio na área

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

*Mar Mateus da Costa*

Mar Mateus da Costa  
Presidente

*Marta Reis Santos*

Marta Reis Santos  
Diretora de Estágios e Parcerias

Anexo 5.3.7

anem

## Certificado

### Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

João Miguel Faca Peguicha

14387006

Atividade certificada:

**CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado  
Presidente

Francisco Franco Pêgo  
Diretor de Estágios e Parcerias

ANEXO 5.4 – PROJETOS DE VOLUNTARIADO

Anexo 5.4.1



Anexo 5.4.2



Anexo 5.4.3



## Diz não a uma seringa em segunda mão

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c8e6ecdd029d

### Evento

#### Diz não a uma seringa em segunda mão

26-03-2019 10:00 → 11-04-2019 17:45

Junta-te a nós e colabora com o programa "Diz não a uma seringa em segunda mão" da DGS. Vem para o terreno nesta ação de troca de seringas que se realiza no Bairro 6 de Maio, na Amadora.

Este programa decorrerá de 26 de março a 11 de abril, de terça a quinta, e está aberto a todos os estudantes da NMS | FCM.

Períodos disponíveis: Manhãs (10h-11h45) e tardes (14h-17h) de terça-feira a quinta-feira.

Anexo 5.4.4



### Apoio aos Sem-Abrigo

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cb4955ceb574

#### Evento

##### Apoio aos Sem-Abrigo

08-04-2019 21:00 → 31-05-2019 23:30

**Dizem que só damos valor às coisas quando as perdemos - e tu, sentes-te grato por aquilo que tens?**

Sai do conforto da tua **casa** e vem juntar-te à Comunidade Vida e Paz a ajudar quem mais precisa!

Existem duas equipas que podes integrar:

Anexo 5.4.5



**ELUSIDA-TE**

17 DE OUTUBRO 2019

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
8 DE OUTUBRO A 11 DE OUTUBRO | ATÉ À 13H

FASE I - CAPACITAÇÃO | 14 DE OUTUBRO  
FASE II - TRABALHO DE CAMPO



**Projeto EluSIDA-te | Incrições Fase I e fase II**  
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01  
1649-035 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9cebaeee104

**Projeto EluSIDA-te | Incrições Fase I e fase II**  
14-10-2019 17:00 → 18-10-2019 02:00

O **Projeto Safe & Fest - EluSIDA-te** consiste numa ação de sensibilização noturna que visa esclarecer os jovens em relação à transmissão e evolução de algumas infeções sexualmente transmissíveis, com especial ênfase no Vírus da Imunodeficiência Humana - VIH. Para além disso, procura dar a conhecer e distribuir métodos contraceptivos eficazes que previnam a transmissão das mesmas, tendo ainda uma vertente que visa a sensibilização dos jovens para o consumo de álcool. Assim, o presente projeto foca-se na educação e sensibilização de jovens para os temas da sexualidade e consumos de risco de forma informal, descontraída e recreativa através de alunos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) das Escolas Médicas do país, preparados para a abordagem destes temas.

Anexo 5.4.6

## DECLARAÇÃO DE VOLUNTARIADO

Declara-se que **João Miguel**, colaborou como voluntário do Centro Humanitário de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, na Ação Nacional de Recolha de Alimentos de Abril de 2019.



CONSIGO  
DAMOS + A  
QUEM PRECISA



Lisboa, 15 de Abril de 2019



Anexo 5.4.7



**Rastreios Médicos Oeiras Park**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

João Miguel Faca Peguicha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14387006

CÓDIGO DE CERTIFICADO

JOTSO

**Evento**

**Rastreios Médicos Oeiras Park**

06-05-2017 10:00 → 07-05-2017 20:00

Não percas o último rastreio gastruito do ano!

No Oeiras Park, nos dias 6 e 7 de Maio, das 10h às 20h, vem rastrear connosco jovens, adultos e idosos! Ganha conhecimentos a nível da incidência de hipertensão, obesidade e diabetes na população testada e aconselha os rastreados para hábitos de vida saudáveis.

Anexo 5.4.8



A AEFCM certifica que João Peguincha participou na atividade Rastreios: Alegro Settibal organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no dia 22 de Março de 2019, entre as 16h e as 18h.

  
Ana Nunes  
Representante do Projeto MarcaMundos

  
Bernardo Resende  
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Campo Mártires da Pátria,  
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa  
Tel 21 880 30 95  
Fax 21 885 12 20  
Email info@aeferm.pt  
Site www.aefcm.pt



Anexo 5.4.9

